

Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)**

setembro 2009

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Pereira
Myrian Thereza Ferreira
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	6
COMENTÁRIOS.....	9
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	16
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	18
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	19
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	20
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	21
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	22
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	23
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	24
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	25
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	26
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	27
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	29
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	30
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	31
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM SETEMBRO DE 2009	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	32
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	33
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	35
TABELAS REGIONAIS	36
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	50
- INDÚSTRIA GERAL	51

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira

Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-

se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^a salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

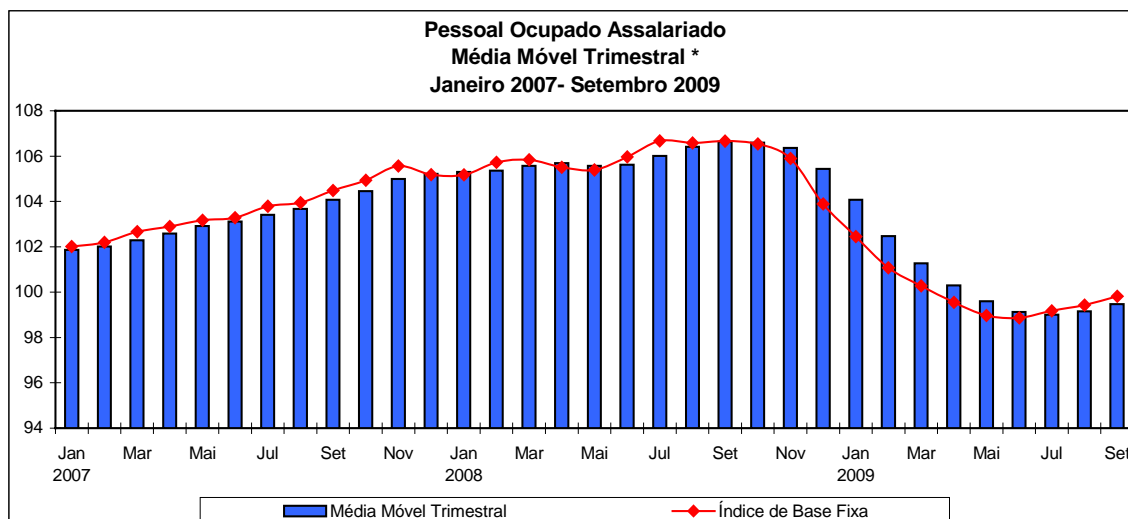
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em setembro, o emprego industrial avançou 0,4% frente ao mês anterior na série livre de influências sazonais, mantendo sequência de resultados positivos há três meses. Vale citar que neste período foi registrado ganho de 1,0%, após recuo de 7,3% de outubro do ano passado a junho deste ano. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral, que vinha apresentando menor ritmo de queda desde fevereiro último, assinalou a segunda taxa positiva consecutiva: 0,2% em agosto e 0,3% em setembro. No terceiro trimestre de 2009, ainda na série com ajuste sazonal, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o emprego industrial, ao avançar 0,3%, interrompeu três trimestres consecutivos de queda, período em que acumulou uma perda de 7,0%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

Na comparação com iguais períodos de 2008, os resultados permaneceram negativos: queda de 6,5% frente a setembro, décima taxa negativa consecutiva, recuo de 6,7% no confronto com o terceiro trimestre e perda de 5,6% no acumulado janeiro-setembro. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 4,2%, manteve a trajetória descendente iniciada em agosto do ano passado (3,0%).

Frente a setembro de 2008 (-6,5%), o contingente de trabalhadores reduziu-se em treze áreas investigadas, com destaque para as perdas vindas de

São Paulo (-4,8%), Minas Gerais (-11,1%), região Norte e Centro-Oeste (-9,9%) e Rio Grande do Sul (-8,6%). No primeiro local, as principais contribuições negativas vieram de meios de transporte (-16,2%), produtos de metal (-13,4%) e máquinas e equipamentos (-10,5%); no segundo, os impactos de vestuário (-26,5%) e alimentos e bebidas (-6,9%) foram os mais relevantes; no terceiro, as maiores perdas foram assinaladas por madeira (-31,3%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-21,8%); e na indústria gaúcha, calçados e artigos de couro (-15,3%), máquinas e equipamentos (-11,6%) e meios de transporte (-16,0%) exerceram as principais influências negativas.

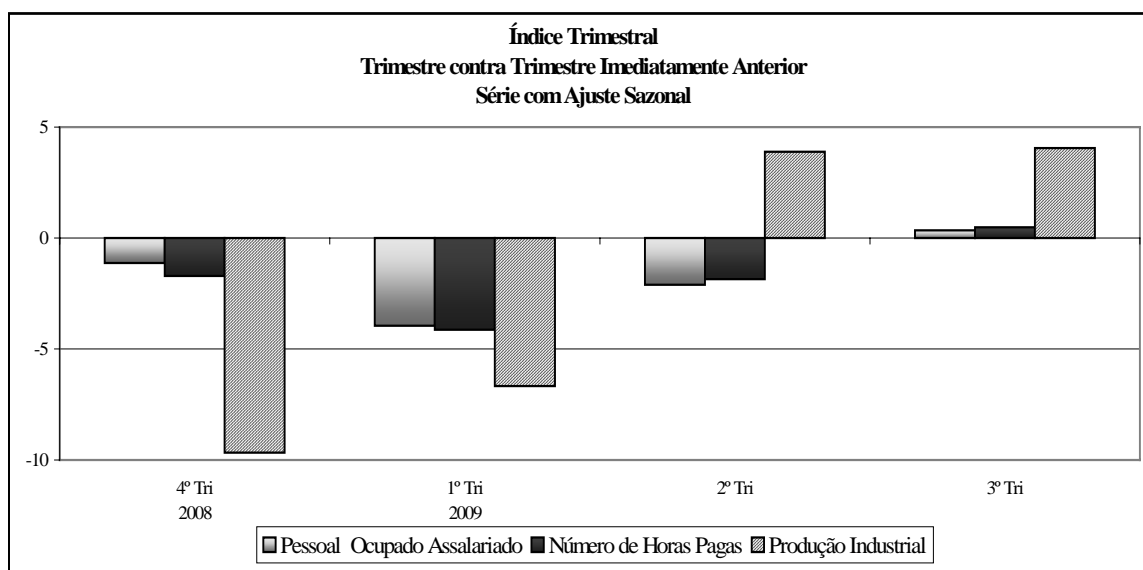
Ainda nesse tipo de comparação, no total do país, o emprego industrial recuou em dezesseis dos dezoito setores, com meios de transporte (-13,8%), máquinas e equipamentos (-11,5%), produtos de metal (-11,2%), madeira (-18,6%) e vestuário (-6,9%) exercendo as principais pressões negativas na média, enquanto papel e gráfica (7,3%) e fumo (3,1%) foram os únicos resultados positivos.

Na análise trimestral, o emprego industrial recuou 6,7% no período julho-setembro deste ano, acelerando o ritmo de queda frente ao primeiro semestre do ano (-5,6%), com quedas de 4,0% no primeiro trimestre e de 6,2% no trimestre seguinte, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Para esse movimento contribuíram as perdas observadas em doze áreas e em doze setores, com destaque para Espírito Santo, que passou de -6,7% no primeiro semestre para -11,6% no terceiro trimestre, e Minas Gerais (de -3,5% para -9,0%), entre os locais, e metalurgia básica (de -4,2% para -11,0%), refino de petróleo e álcool (de 1,7% para -4,9%), meios de transporte (de -7,6% para -13,3%), máquinas e equipamentos (de -6,9% para -12,1%) e indústrias extrativas (de -0,8% para -4,8%).

No indicador acumulado no ano, o nível do pessoal ocupado na indústria foi 5,6% menor do que em igual período do ano passado, resultado apoiado nos decréscimos observados nos quatorze locais e em dezessete ramos. Entre os locais, São Paulo (-4,2%), Minas Gerais (-8,4%), região Norte e Centro-Oeste (-9,0%) e Rio Grande do Sul (-7,5%) foram as principais contribuições negativas. Entre os setores investigados, no total do país, as pressões negativas mais relevantes permaneceram com meios de transporte (-9,5%),

máquinas e equipamentos (-8,7%), vestuário (-8,6%), produtos de metal (-9,4%) e calçados e artigos de couro (-10,5%). Por outro lado, papel e gráfica (7,0%) apontou o único impacto positivo no resultado geral.

Em síntese, na série com ajuste sazonal, o emprego industrial e o número de horas pagas registraram taxas positivas no confronto mês/mês anterior, influenciados pelo maior dinamismo na atividade produtiva ao longo de 2009. Os resultados do terceiro trimestre do ano frente ao trimestre imediatamente anterior, ainda na série com ajuste sazonal, confirmam essa recuperação, ao avançarem 0,3% e 0,5% respectivamente, com ambos interrompendo três trimestres consecutivos de índices negativos. Contudo, nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, os resultados permaneceram negativos frente a setembro do ano passado, ao terceiro trimestre de 2008 e no acumulado no ano.

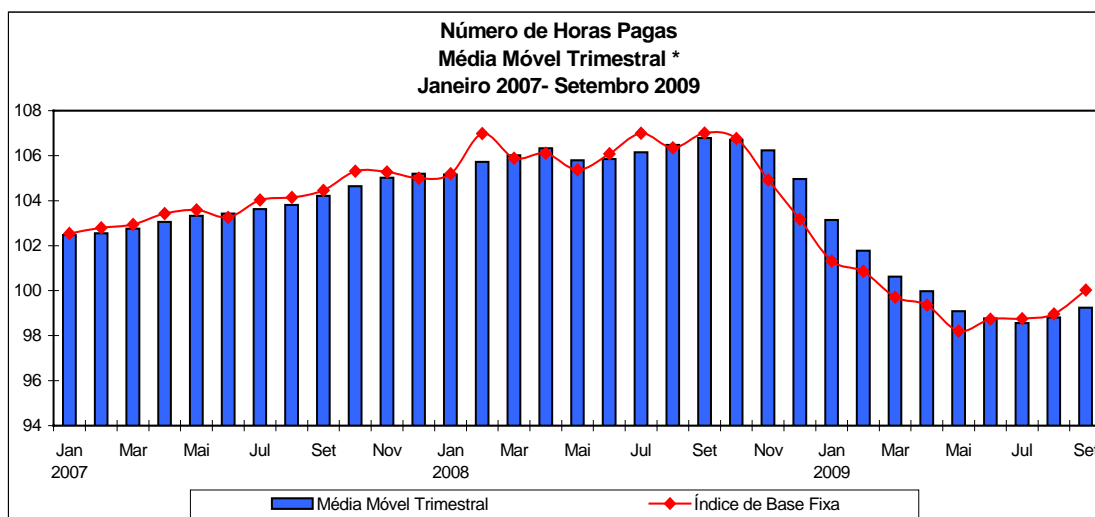


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em setembro, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria cresceu 1,1% em relação a agosto, na série livre de influências sazonais, acumulando ganho de 1,9% de junho a setembro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou o segundo resultado positivo consecutivo: 0,3% em agosto e 0,4% em setembro. No terceiro trimestre de 2009, o número de horas pagas avançou 0,5% frente ao trimestre imediatamente anterior, série com ajuste sazonal, interrompendo três trimestres consecutivos de taxas negativas, período em que acumulou uma perda de 7,5%.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas recuou 6,4%, décimo primeiro resultado negativo consecutivo. No fechamento do terceiro trimestre de 2009, frente a igual período do ano anterior, o número de horas pagas também registrou queda (-7,0%), resultado próximo ao do segundo trimestre (-6,7%). O índice acumulado nos nove meses do ano permaneceu apontando redução (-6,3%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, prosseguiu em queda, passando de -4,0% em agosto para -4,8% em setembro.



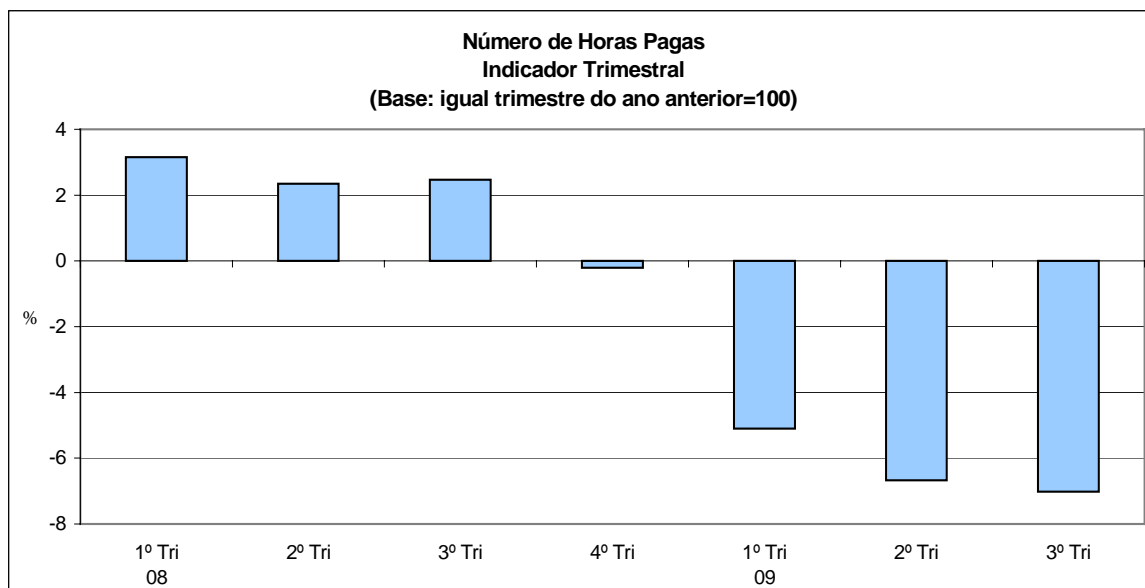
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

No indicador mensal, o total de horas pagas refletiu o desempenho negativo nos quatorze locais e em dezesseis dos dezoito ramos pesquisados. No corte setorial, as maiores pressões negativas vieram de meios de transportes (-13,9%) e de máquinas e equipamentos (-13,7%). Por outro lado, papel e gráfica (6,2%) e fumo (10,4%) foram os únicos ramos que contribuíram positivamente.

Neste mesmo confronto, os locais que mais influenciaram o resultado global foram: São Paulo (-4,2%), Minas Gerais (-10,6%), região Norte e Centro-Oeste (-11,0%) e Rio Grande do Sul (-9,3%). Em São Paulo, doze atividades investigadas reduziram o número de horas pagas, com destaque para meios de transportes (-16,9%) e máquinas e equipamentos (-12,7%). Em Minas Gerais, os impactos negativos mais relevantes ficaram com vestuário (-25,2%), alimentos e bebidas (-6,7%) e metalurgia básica (-17,2%). Na região Norte e Centro-Oeste, as contribuições negativas mais significativas vieram de madeira (-35,8%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-22,7%), enquanto no Rio Grande do Sul, calçados e couro (-16,2%),

máquinas e equipamentos (-16,3%) e meios de transportes (-19,2%) foram os ramos que mais pressionaram negativamente.

No confronto por trimestres, o total de número de horas pagas recuou 7,0% no terceiro trimestre do ano, quarto resultado negativo nesse tipo de comparação, acentuando as quedas observadas no primeiro (-5,1%) e segundo (-6,7%) trimestres do ano, todas as comparações contra igual período do ano anterior.



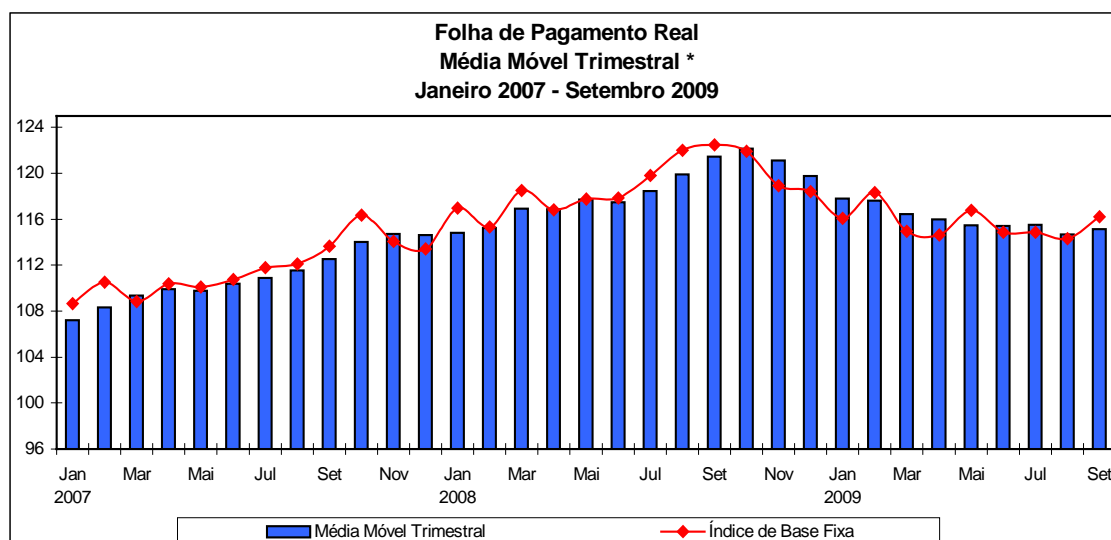
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No indicador acumulado nos nove meses do ano, frente a igual período do ano anterior, o número de horas pagas registrou queda de 6,3% decorrente, sobretudo, dos recuos nas quatorze áreas e em quinze dos dezoito segmentos. Por local, as maiores influências negativas vieram de São Paulo (-4,8%), Minas Gerais (-8,2%), região Norte e Centro-Oeste (-10,3%) e Rio Grande do Sul (-9,2%). No corte setorial, as principais quedas vieram de meios de transporte (-11,5%), máquinas e equipamentos (-11,2%), vestuário (-8,6%), produtos de metal (-9,5%) e borracha e plástico (-10,9%). Por outro lado, papel e gráfica (6,0%) sobressaiu com a contribuição positiva mais relevante.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em setembro, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria, ajustado sazonalmente, avançou 1,7% em relação ao mês imediatamente anterior, revertendo o resultado negativo assinalado em agosto (-0,5%). Com esses resultados, o indicador de média móvel trimestral cresceu 0,4% entre agosto e setembro, após recuar 0,7% em agosto. Em termos trimestrais, ainda na série ajustada sazonalmente, a folha de pagamento real recuou 0,3% frente ao segundo trimestre de 2009, quarto trimestre consecutivo

de taxas negativas, período em que acumulou uma perda de 5,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

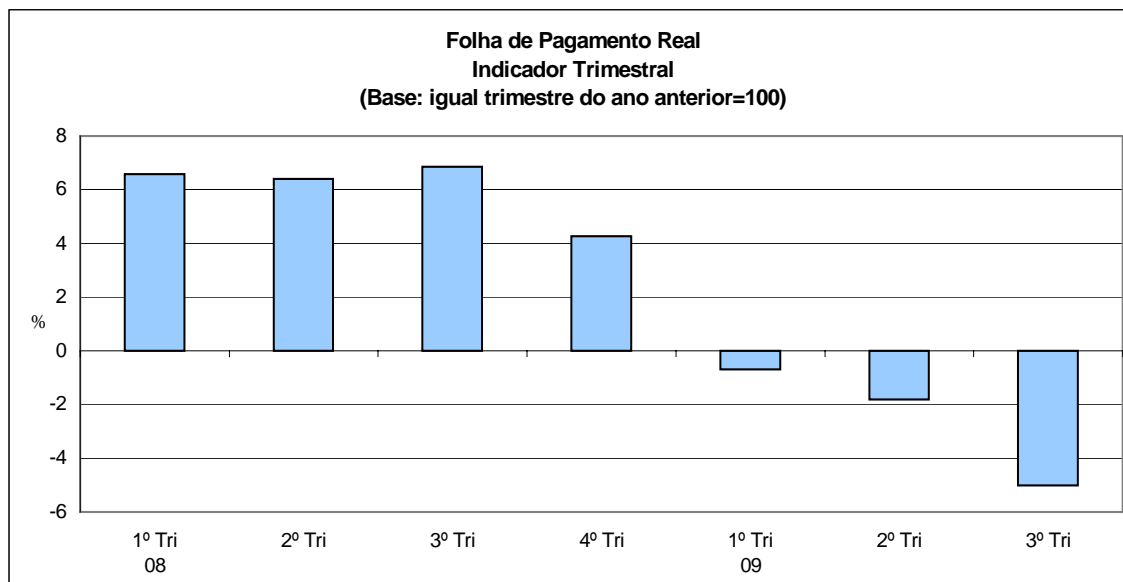
Nos confrontos com iguais períodos do ano anterior, os resultados prosseguiram negativos: -4,9% no indicador mensal, -5,0% no terceiro trimestre do ano e -2,5% no acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 0,3% em agosto para -0,7% em setembro, permanece em trajetória descendente desde setembro de 2008 (6,7%).

Em setembro, o valor da folha de pagamento real recuou 4,9% em relação a igual mês do ano anterior, com taxas negativas em onze dos quatorze locais pesquisados. A maior influência negativa veio de São Paulo (-5,0%), em função da queda na folha de pagamento real em meios de transporte (-9,6%), produtos de metal (-21,4%) e máquinas e equipamentos (-7,4%). Em seguida, vale citar também as perdas vindas de Minas Gerais (-9,5%), por contra de metalurgia básica (-29,2%), vestuário (-21,3%) e meios de transporte (-7,7%); e Rio Grande do Sul (-10,5%), em razão de calçados e artigos de couro (-19,3%), máquinas e equipamentos (-16,5%) e meios de transporte (-21,2%). Em sentido oposto, o maior impacto positivo foi assinalado pelo Ceará (4,3%), por conta do aumento no valor da folha de pagamento real em calçados e artigos de couro (7,7%) e alimentos e bebidas (9,0%).

Setorialmente, ainda no indicador mensal, o valor da folha de pagamento real mostrou redução em onze dos dezoito setores industriais investigados. As maiores contribuições negativas vieram de meios de transporte (-9,0%), metalurgia básica (-24,6%) e produtos de metal (-16,1%). Por outro lado, os impactos positivos mais relevantes foram observados em papel e gráfica (17,1%), alimentos e bebidas (1,5%) e indústrias extrativas (4,6%).

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real, ao passar de -1,8% no segundo trimestre do ano para -5,0% no trimestre seguinte, apontou a

terceira taxa negativa neste tipo de comparação, e mantém a trajetória decrescente desde o terceiro trimestre de 2008 (6,9%). A desaceleração do valor da folha de pagamento real entre o segundo e terceiro trimestres foi observada em treze atividades e em treze locais, com destaque, entre os setores, para as perdas vindas da indústria extrativa, que passou de 29,3% para -7,1%, refino de petróleo e produção de álcool (de 18,1% para -8,8%), produtos de metal (de -3,9% para -11,0%) e metalurgia básica (de -13,0% para -18,5%), enquanto entre os locais, as maiores perdas vieram do Rio de Janeiro (de 10,6% para 4,4%) e Espírito Santo (de 7,2% para -7,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O indicador acumulado no ano registrou queda de 2,5%, com taxas negativas em nove locais. Entre esses, as principais contribuições foram assinaladas por São Paulo (-2,5%), Rio Grande do Sul (-7,4%) e Minas Gerais (-5,0%). Nestes locais destacaram-se, respectivamente, meios de transporte (-5,8%) e máquinas, aparelhos e materiais eletroeletrônicos e de comunicações (-10,1%); meios de transporte (-16,8%) e calçados e artigos de couro (-10,6%); e metalurgia básica (-13,8%) e meios de transporte (-8,3%).

Em termos setoriais, doze atividades reduziram o valor da folha de pagamento real, sendo que meios de transporte (-6,0%), máquinas e equipamentos (-5,8%) e metalurgia básica (-11,0%) exerceram as principais influências negativas. Em sentido oposto, os maiores aumentos na folha de pagamento real vieram de papel e gráfica (13,2%) e indústrias extrativas (11,9%).

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2009

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Jul	Ago	Set	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Até Jul	Até Ago	Até Set
Pessoal Ocupado Assalariado	-7,1	-6,7	-6,5	-5,4	-5,5	-5,6	-2,7	-3,5	-4,2
Número de Horas Pagas	-7,6	-7,1	-6,4	-6,1	-6,3	-6,3	-3,2	-4,0	-4,8
Número Médio de Horas Pagas	-0,6	-0,4	0,1	-0,8	-0,8	-0,7	-0,6	-0,6	-0,6
Folha de Pagamento Nominal	0,4	-2,2	-0,7	3,6	2,8	2,4	7,2	5,8	4,6
Folha de Pagamento Média Nominal	8,0	4,8	6,2	-90,5	8,9	8,6	10,3	9,6	9,1
Folha de Pagamento Real	-3,9	-6,3	-4,9	-1,6	-2,2	-2,5	1,5	0,3	-0,7
Folha de Pagamento Média Real	3,4	0,4	1,7	3,9	3,5	3,3	4,3	3,9	3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral
(Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2008				2009		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	3,2	2,4	2,5	0,2	-4,0	-6,2	-6,7
Número de Horas Pagas	3,2	2,4	2,5	-0,2	-5,1	-6,7	-7,0
Folha de Pagamento Real	6,6	6,4	6,9	4,3	-0,7	-1,8	-5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *
(Base: trimestre imediatamente anterior)

VARIÁVEIS	2008				2009		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	0,3	0,0	1,0	-1,1	-4,0	-2,1	0,3
Número de Horas Pagas	0,8	-0,2	0,9	-1,7	-4,1	-1,9	0,5
Folha de Pagamento Real	2,0	0,5	3,4	-1,4	-2,8	-0,9	-0,3

* série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2009

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Jul	Ago	Set	Jul	Ago	Set	Jul	Ago	Set
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	0,3	0,3	0,4	0,1	-0,1	0,5	0,3	0,3	0,4
Número de Horas Pagas	0,0	0,2	1,1	0,1	0,1	-0,4	0,0	0,2	1,1
Folha de Pagamento Real	0,0	-0,5	1,7	3,9	-4,8	1,3	0,3	-0,6	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	99,21	99,68	100,90	92,95	93,33	93,51	94,63	94,46	94,36	97,30	96,54	95,82
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	111,62	112,42	112,88	94,68	95,28	95,73	98,53	98,11	97,84	100,84	100,03	99,28
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,94	99,40	100,64	92,91	93,28	93,45	94,53	94,38	94,27	97,22	96,45	95,73
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	132,96	133,98	138,86	98,77	98,85	98,25	98,31	98,38	98,36	99,64	99,42	99,11
FUMO.....	150,77	109,21	93,33	92,75	102,46	103,11	94,33	94,99	95,52	94,08	94,51	94,89
TÊXTIL.....	88,25	88,70	89,62	95,27	95,52	96,56	94,05	94,23	94,49	94,01	94,17	94,42
VESTUÁRIO.....	66,00	67,18	67,49	91,20	92,85	93,11	90,94	91,18	91,39	91,54	91,40	91,42
CALÇADOS E COURO.....	58,63	59,40	59,89	88,84	89,95	90,66	89,30	89,38	89,52	91,43	90,80	90,24
MADEIRA.....	53,93	53,29	52,30	82,89	82,69	81,43	83,58	83,47	83,25	85,93	85,36	84,76
PAPEL E GRÁFICA.....	93,95	93,85	94,04	108,52	107,12	107,34	106,89	106,92	106,97	104,83	105,26	105,69
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	335,35	341,74	353,96	95,16	93,57	96,62	100,62	99,61	99,23	103,51	101,94	101,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,22	101,05	101,48	93,12	93,28	95,61	95,64	95,34	95,37	99,11	97,77	96,86
BORRACHA E PLÁSTICO.....	87,71	88,33	88,74	87,80	89,82	90,23	90,34	90,27	90,27	93,71	92,84	92,05
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	87,19	87,35	88,44	96,91	97,01	96,54	100,10	99,70	99,34	102,91	102,14	101,18
METALURGIA BÁSICA.....	116,80	119,50	120,34	88,53	89,94	88,56	94,75	94,14	93,49	99,95	98,48	96,75
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	105,22	105,61	105,34	87,98	88,71	88,80	91,18	90,87	90,64	96,10	94,72	93,41
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	119,11	119,08	121,43	87,56	87,68	88,54	92,30	91,71	91,35	98,44	96,57	94,83
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,69	104,46	105,78	90,60	90,78	91,77	93,48	93,14	92,98	99,24	97,54	96,07
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	124,71	124,64	124,77	87,13	86,90	86,21	91,66	91,05	90,49	97,39	95,61	93,79
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	77,73	77,54	77,91	93,02	92,76	92,31	93,72	93,60	93,45	94,97	94,59	94,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	99,53	100,05	101,25	92,40	92,95	93,60	93,86	93,74	93,73	96,76	95,99	95,25
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	115,56	116,15	115,81	94,84	94,84	94,96	98,71	98,20	97,83	101,48	100,44	99,50
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,18	99,70	100,93	92,34	92,90	93,57	93,74	93,64	93,63	96,64	95,88	95,15
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	129,01	130,45	136,23	98,51	98,59	99,01	97,39	97,54	97,71	98,80	98,65	98,53
FUMO.....	172,86	133,75	104,82	95,05	104,82	110,40	93,98	95,02	96,04	91,78	93,24	94,48
TÊXTIL.....	87,72	88,03	88,29	93,25	93,89	95,64	92,31	92,51	92,86	93,00	93,02	93,11
VESTUÁRIO.....	65,18	65,83	66,40	91,86	93,00	92,73	90,98	91,23	91,40	91,58	91,57	91,42
CALÇADOS E COURO.....	61,28	61,57	62,15	88,40	89,39	90,19	89,29	89,30	89,41	91,62	91,06	90,43
MADEIRA.....	50,41	49,48	48,53	81,31	80,15	79,67	83,12	82,76	82,43	85,94	85,08	84,23
PAPEL E GRÁFICA.....	99,10	99,14	99,55	106,73	104,58	106,21	106,20	105,99	106,02	104,68	104,73	104,93
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	380,53	376,67	391,38	100,50	97,20	99,29	103,51	102,59	102,16	106,51	105,04	104,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,40	97,90	98,04	90,44	92,78	95,63	94,35	94,15	94,31	97,55	96,46	95,79
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,85	89,06	88,44	87,00	88,91	89,44	89,06	89,04	89,08	92,51	91,58	90,72
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	91,23	91,28	92,11	98,99	98,69	98,00	100,85	100,58	100,28	103,55	102,90	101,95
METALURGIA BÁSICA.....	116,34	118,54	120,09	86,09	88,02	87,82	92,12	91,59	91,16	98,65	96,97	95,09
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,96	102,52	102,60	87,62	88,57	89,90	90,93	90,63	90,55	95,93	94,52	93,33
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	118,50	118,87	120,59	85,21	85,68	86,29	89,67	89,16	88,83	97,01	94,88	92,77
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,06	108,26	109,85	91,08	92,64	94,93	94,23	94,03	94,13	98,58	97,14	96,00
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	131,56	132,31	131,45	85,50	86,86	86,07	89,06	88,78	88,47	95,51	93,80	91,90
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	80,11	80,44	80,07	93,53	92,94	92,77	94,28	94,11	93,96	95,85	95,31	94,87

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	100,33	100,38	100,35	99,41	99,59	100,10	99,20	99,25	99,35	99,42	99,42	99,40
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,53	103,31	102,59	100,17	99,54	99,20	100,20	100,11	100,01	100,64	100,42	100,23
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,25	100,30	100,29	99,39	99,59	100,12	99,18	99,23	99,33	99,39	99,40	99,38
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,03	97,36	98,10	99,74	99,74	100,78	99,06	99,15	99,33	99,14	99,21	99,39
FUMO.....	114,65	122,47	112,31	102,48	102,31	107,07	99,69	100,07	100,86	96,73	98,00	99,29
TÊXTIL.....	99,40	99,24	98,52	97,89	98,29	99,04	98,15	98,17	98,26	98,90	98,75	98,59
VESTUÁRIO.....	98,76	97,99	98,38	100,72	100,16	99,60	100,06	100,07	100,02	100,04	100,18	100,00
CALÇADOS E COURO.....	104,52	103,67	103,78	99,50	99,38	99,48	100,00	99,92	99,87	100,21	100,29	100,22
MADEIRA.....	93,47	92,85	92,78	98,09	96,93	97,83	99,45	99,13	98,99	99,96	99,62	99,32
PAPEL E GRÁFICA.....	105,48	105,64	105,86	98,35	97,63	98,95	99,34	99,12	99,10	99,87	99,50	99,29
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	113,47	110,22	110,57	105,61	103,87	102,76	102,87	103,00	102,97	102,88	103,00	102,87
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,23	96,89	96,62	97,12	99,46	100,02	98,66	98,76	98,90	98,40	98,66	98,90
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,30	100,82	99,66	99,09	98,99	99,13	98,61	98,66	98,71	98,70	98,65	98,56
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,64	104,50	104,15	102,15	101,73	101,51	100,76	100,88	100,95	100,63	100,75	100,77
METALURGIA BÁSICA.....	99,61	99,19	99,80	97,24	97,87	99,16	97,28	97,35	97,55	98,68	98,47	98,30
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,90	97,08	97,40	99,59	99,83	101,24	99,75	99,76	99,93	99,81	99,81	99,94
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	99,49	99,83	99,31	97,31	97,72	97,47	97,21	97,27	97,29	98,50	98,23	97,82
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	102,29	103,64	103,84	100,53	102,05	103,44	100,85	101,01	101,28	99,35	99,63	99,98
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	105,49	106,15	105,35	98,12	99,95	99,84	97,24	97,58	97,83	98,03	98,12	98,02
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	103,06	103,73	102,78	100,55	100,20	100,50	100,61	100,55	100,55	100,91	100,75	100,65

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	197,49	193,57	196,18	100,42	97,82	99,27	103,60	102,84	102,43	107,24	105,82	104,62
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	272,43	265,09	270,44	111,87	77,67	109,15	126,68	118,56	117,55	125,86	117,94	117,36
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	194,87	191,07	193,59	99,92	99,10	98,83	102,53	102,09	101,71	106,40	105,25	104,02
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	255,19	255,81	255,73	104,96	106,03	105,86	103,92	104,20	104,39	105,94	105,64	105,48
FUMO.....	216,45	189,22	209,01	113,32	106,19	114,65	104,68	104,86	105,89	104,25	103,95	104,83
TÊXTIL.....	160,58	160,28	158,74	106,28	107,88	109,33	107,18	107,27	107,50	106,11	106,44	106,91
VESTUÁRIO.....	154,03	150,59	152,62	100,92	96,10	98,83	99,47	99,03	99,00	101,17	100,03	99,25
CALÇADOS E COURO.....	142,62	134,32	135,31	97,17	95,28	93,24	98,35	97,95	97,39	99,48	99,81	98,55
MADEIRA.....	109,64	111,56	109,29	90,69	93,64	93,53	94,97	94,80	94,66	98,15	97,20	96,36
PAPEL E GRÁFICA.....	139,37	136,21	140,57	121,80	119,70	122,17	118,53	118,68	119,07	112,65	113,77	115,25
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	417,52	419,31	425,88	104,70	80,74	104,49	114,04	108,36	107,90	118,55	111,64	110,44
PRODUTOS QUÍMICOS.....	241,39	241,06	220,65	98,10	102,38	99,32	101,81	101,89	101,61	106,74	105,06	103,77
BORRACHA E PLÁSTICO.....	169,14	167,49	169,25	95,37	96,45	96,59	96,29	96,31	96,34	101,33	100,38	99,21
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	175,47	174,95	177,41	98,34	97,27	99,97	102,39	101,72	101,51	111,06	108,68	106,60
METALURGIA BÁSICA.....	203,34	194,52	193,57	91,54	85,84	78,65	96,95	95,53	93,47	105,55	102,75	98,83
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	181,60	179,11	174,46	95,13	96,50	87,50	103,53	102,62	100,78	110,04	108,45	105,63
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	206,72	207,55	203,72	93,45	96,06	93,56	100,20	99,68	98,98	106,48	104,78	102,88
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	165,00	161,40	170,43	99,03	94,27	99,56	97,37	96,98	97,27	103,43	102,02	100,91
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	220,16	204,31	229,53	95,65	94,69	94,94	99,96	99,32	98,80	106,37	104,78	102,57
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	162,06	159,42	158,25	110,99	109,89	109,91	112,13	111,84	111,62	107,45	108,24	109,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	199,07	194,19	194,44	108,04	104,81	106,16	109,49	108,89	108,58	110,25	109,60	109,13
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	244,07	235,80	239,57	118,16	81,51	114,01	128,51	120,92	120,20	124,86	118,08	118,27
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	196,97	192,22	192,37	107,55	106,23	105,75	108,47	108,19	107,91	109,47	109,10	108,59
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	191,93	190,93	184,16	106,27	107,26	107,75	105,71	105,91	106,11	106,32	106,25	106,38
FUMO.....	143,56	173,27	223,95	122,18	103,65	111,19	109,93	108,88	109,27	110,37	109,30	109,63
TÊXTIL.....	181,96	180,70	177,13	111,56	112,95	113,23	113,95	113,82	113,76	112,90	113,05	113,26
VESTUÁRIO.....	233,39	224,15	226,14	110,65	103,50	106,15	109,39	108,61	108,33	110,46	109,37	108,52
CALÇADOS E COURO.....	243,26	226,15	225,94	109,38	105,93	102,85	110,15	109,61	108,81	108,95	109,97	109,23
MADEIRA.....	203,29	209,33	208,96	109,41	113,24	114,86	113,67	113,61	113,75	114,23	113,88	113,71
PAPEL E GRÁFICA.....	148,34	145,14	149,48	112,24	111,75	113,82	110,83	110,94	111,26	107,44	108,09	109,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	124,50	122,70	120,32	110,02	86,29	108,15	112,10	108,28	108,27	113,50	109,05	108,67
PRODUTOS QUÍMICOS.....	238,48	238,56	217,44	105,35	109,76	103,88	106,48	106,90	106,57	107,80	107,48	107,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	192,85	189,62	190,74	108,63	107,37	107,05	106,62	106,71	106,75	108,15	108,10	107,71
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	201,26	200,29	200,61	101,47	100,26	103,55	102,33	102,06	102,22	107,93	106,39	105,30
METALURGIA BÁSICA.....	174,09	162,78	160,85	103,40	95,45	88,81	102,13	101,29	99,83	105,39	104,03	101,80
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	172,59	169,60	165,62	108,13	108,77	98,53	113,59	112,97	111,21	114,51	114,39	112,92
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	173,56	174,30	167,77	106,73	109,55	105,68	108,58	108,70	108,36	108,26	108,52	108,37
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	159,12	154,50	161,11	109,31	103,85	108,48	104,18	104,14	104,63	104,17	104,47	104,85
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	176,54	163,92	183,96	109,78	108,97	110,13	109,00	109,00	109,13	109,28	109,43	109,13
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	208,49	205,59	203,12	119,32	118,48	119,07	119,65	119,50	119,45	113,37	114,62	115,89

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	112,42	110,03	111,24	96,10	93,74	95,14	98,36	97,77	97,47	101,51	100,30	99,30
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	155,08	150,68	153,34	107,05	74,42	104,61	120,22	112,77	111,91	119,07	111,80	111,42
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	110,93	108,61	109,77	95,62	94,96	94,71	97,35	97,05	96,79	100,72	99,77	98,74
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	145,27	145,41	145,00	100,44	101,60	101,46	98,67	99,04	99,31	100,24	100,09	100,07
FUMO.....	123,21	107,56	118,51	108,45	101,76	109,88	99,33	99,60	100,67	98,62	98,46	99,42
TÊXTIL.....	91,41	91,10	90,01	101,71	103,38	104,78	101,75	101,96	102,27	100,35	100,80	101,40
VESTUÁRIO.....	87,68	85,59	86,54	96,58	92,08	94,72	94,43	94,12	94,19	95,73	94,77	94,15
CALÇADOS E COURO.....	81,18	76,35	76,72	92,99	91,30	89,36	93,39	93,12	92,68	94,11	94,58	93,52
MADEIRA.....	62,41	63,41	61,97	86,79	89,73	89,64	90,18	90,13	90,07	92,90	92,13	91,46
PAPEL E GRÁFICA.....	79,34	77,42	79,71	116,56	114,70	117,08	112,47	112,75	113,23	106,45	107,66	109,23
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	237,67	238,34	241,48	100,19	77,37	100,14	108,25	103,08	102,73	112,22	105,88	104,89
PRODUTOS QUÍMICOS.....	137,41	137,02	125,11	93,88	98,11	95,19	96,68	96,86	96,69	101,08	99,60	98,50
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,28	95,20	95,97	91,27	92,42	92,57	91,42	91,54	91,66	95,94	95,17	94,18
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,89	99,44	100,60	94,10	93,20	95,81	97,23	96,71	96,60	105,22	103,11	101,26
METALURGIA BÁSICA.....	115,75	110,57	109,76	87,60	82,25	75,38	92,07	90,84	88,99	100,00	97,49	93,91
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,37	101,81	98,92	91,03	92,47	83,86	98,33	97,59	95,95	104,22	102,87	100,35
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	117,68	117,97	115,51	89,43	92,05	89,67	95,16	94,77	94,20	100,84	99,37	97,70
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,92	91,74	96,64	94,77	90,33	95,41	92,45	92,18	92,54	97,93	96,73	95,80
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	125,33	116,13	130,15	91,53	90,74	90,99	94,93	94,43	94,03	100,74	99,37	97,40
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,25	90,61	89,73	106,21	105,30	105,34	106,46	106,31	106,20	101,56	102,46	103,45

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	113,32	110,38	110,25	103,39	100,44	101,74	103,94	103,50	103,30	104,31	103,85	103,54
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	138,93	134,03	135,84	113,07	78,10	109,27	121,92	114,98	114,39	118,06	111,87	112,22
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	112,12	109,26	109,08	102,92	101,79	101,35	102,98	102,83	102,66	103,58	103,37	103,04
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,26	108,53	104,42	101,70	102,78	103,27	100,36	100,67	100,95	100,58	100,65	100,92
FUMO.....	81,72	98,49	126,98	116,92	99,32	106,56	104,26	103,46	103,97	104,29	103,45	103,97
TÊXTIL.....	103,58	102,71	100,43	106,76	108,23	108,51	108,19	108,19	108,23	106,79	107,08	107,43
VESTUÁRIO.....	132,86	127,41	128,22	105,89	99,17	101,73	103,84	103,24	103,07	104,52	103,63	102,97
CALÇADOS E COURO.....	138,47	128,54	128,11	104,67	101,50	98,57	104,59	104,20	103,54	103,03	104,18	103,64
MADEIRA.....	115,72	118,99	118,49	104,70	108,51	110,08	107,93	108,00	108,24	108,09	107,91	107,90
PAPEL E GRÁFICA.....	84,44	82,50	84,76	107,41	107,08	109,08	105,18	105,41	105,81	101,56	102,32	103,40
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	70,87	69,74	68,22	105,29	82,68	103,64	106,31	102,88	102,96	107,35	103,31	103,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	135,75	135,60	123,29	100,81	105,17	99,56	101,10	101,61	101,39	102,01	101,84	101,56
BORRACHA E PLÁSTICO.....	109,78	107,78	108,15	103,95	102,89	102,60	101,21	101,42	101,55	102,33	102,43	102,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	114,56	113,85	113,75	97,10	96,07	99,24	97,15	97,01	97,25	102,20	100,88	99,97
METALURGIA BÁSICA.....	99,10	92,52	91,21	98,95	91,46	85,12	96,95	96,27	94,99	99,75	98,59	96,63
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,25	96,40	93,91	103,48	104,23	94,43	107,86	107,40	105,85	108,34	108,40	107,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	98,80	99,07	95,13	102,13	104,98	101,28	103,07	103,31	103,09	102,40	102,80	102,81
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	90,58	87,82	91,36	104,60	99,51	103,97	98,88	98,95	99,50	98,52	98,94	99,44
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	100,49	93,18	104,31	105,05	104,42	105,54	103,48	103,58	103,81	103,38	103,66	103,52
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	118,68	116,86	115,17	114,18	113,53	114,11	113,59	113,58	113,64	107,14	108,49	109,86

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	99,21	99,68	100,90	92,95	93,33	93,51	94,63	94,46	94,36	97,30	96,54	95,82
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	116,10	116,71	117,46	89,30	89,32	90,06	91,37	91,10	90,99	95,29	94,17	93,16
REGIÃO NORDESTE.....	91,66	94,31	101,30	95,26	95,61	96,06	96,20	96,13	96,12	97,75	97,29	96,87
CEARÁ.....	102,54	104,50	107,10	98,04	98,31	100,81	98,70	98,65	98,90	100,03	99,48	99,27
PERNAMBUCO.....	85,16	90,57	101,57	94,02	96,40	94,55	94,51	94,74	94,72	96,12	96,15	95,66
BAHIA.....	95,28	96,91	97,47	95,69	97,11	97,02	97,17	97,16	97,15	98,54	98,10	97,69
REGIÃO SUDESTE.....	100,99	101,26	101,75	93,17	93,80	93,73	95,27	95,08	94,93	98,05	97,26	96,47
MINAS GERAIS.....	103,29	104,16	104,96	87,76	88,49	88,87	92,49	91,98	91,62	97,25	95,76	94,38
ESPÍRITO SANTO.....	88,07	87,97	89,37	91,12	90,52	91,37	95,70	95,04	94,62	98,16	97,22	96,36
RIO DE JANEIRO.....	83,47	84,00	84,18	94,71	95,93	94,72	96,27	96,23	96,06	98,67	98,25	97,56
SÃO PAULO.....	103,92	104,00	104,40	94,69	95,26	95,18	95,91	95,83	95,76	98,18	97,55	96,94
REGIÃO SUL.....	94,75	94,51	94,49	92,88	92,82	93,02	93,75	93,63	93,56	96,21	95,49	94,87
PARANÁ.....	102,90	102,91	102,85	92,63	92,19	92,53	92,85	92,77	92,74	95,49	94,74	94,13
SANTA CATARINA.....	106,10	106,55	106,47	95,15	95,48	95,25	95,60	95,58	95,55	96,43	96,15	95,93
RIO GRANDE DO SUL.....	80,80	79,91	79,94	91,10	90,98	91,44	92,89	92,65	92,52	96,58	95,50	94,53

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	99,53	100,05	101,25	92,40	92,95	93,60	93,86	93,74	93,73	96,76	95,99	95,25
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	110,90	112,01	113,06	87,42	87,78	88,97	90,03	89,74	89,66	94,35	93,11	92,01
REGIÃO NORDESTE	91,13	93,35	100,36	94,44	95,00	95,61	95,07	95,06	95,13	96,92	96,46	96,01
CEARÁ	104,74	107,31	109,30	97,91	98,67	99,78	98,93	98,90	99,00	100,43	99,89	99,38
PERNAMBUCO	80,71	84,92	98,85	91,77	93,88	95,19	92,81	92,94	93,21	94,25	94,10	93,83
BAHIA	100,01	100,79	100,75	94,71	95,91	95,76	95,85	95,86	95,85	98,93	98,25	97,58
REGIÃO SUDESTE	102,04	102,58	102,96	92,64	93,67	94,13	94,64	94,52	94,47	97,62	96,83	96,04
MINAS GERAIS	105,99	106,73	107,48	88,41	89,32	89,40	92,52	92,11	91,80	97,44	96,00	94,55
ESPÍRITO SANTO	87,56	86,55	85,88	92,86	90,65	89,16	95,91	95,23	94,54	98,07	97,20	96,06
RIO DE JANEIRO	79,54	79,49	80,08	93,61	94,65	94,17	94,85	94,82	94,75	97,60	97,08	96,37
SÃO PAULO	105,62	106,30	106,59	93,79	95,00	95,84	95,19	95,17	95,24	97,66	97,02	96,45
REGIÃO SUL	95,59	94,99	94,90	92,94	92,47	93,21	93,06	92,99	93,01	95,71	95,03	94,38
PARANÁ	105,41	104,77	105,36	94,62	92,97	94,35	93,17	93,15	93,28	95,62	94,94	94,45
SANTA CATARINA	104,71	104,52	103,46	95,04	95,14	94,90	95,29	95,28	95,23	96,50	96,21	95,85
RIO GRANDE DO SUL	82,11	81,24	81,37	89,71	89,73	90,74	91,02	90,86	90,84	95,07	94,04	93,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	100,33	100,38	100,35	99,41	99,59	100,10	99,20	99,25	99,35	99,42	99,42	99,40
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	95,52	95,98	96,25	97,89	98,27	98,79	98,56	98,52	98,55	98,97	98,84	98,74
REGIÃO NORDESTE.....	99,43	98,98	99,08	99,14	99,36	99,53	98,83	98,90	98,97	99,13	99,13	99,09
CEARÁ.....	102,15	102,69	102,05	99,87	100,37	98,98	100,23	100,25	100,11	100,39	100,40	100,12
PERNAMBUCO.....	94,78	93,77	97,32	97,60	97,38	100,67	98,20	98,10	98,38	98,07	97,87	98,08
BAHIA.....	104,97	104,00	103,36	98,98	98,76	98,71	98,65	98,67	98,67	100,38	100,14	99,88
REGIÃO SUDESTE.....	101,03	101,31	101,19	99,43	99,86	100,43	99,36	99,42	99,53	99,55	99,55	99,55
MINAS GERAIS.....	102,62	102,47	102,40	100,73	100,93	100,59	100,07	100,18	100,22	100,19	100,26	100,19
ESPÍRITO SANTO.....	99,42	98,38	96,10	101,92	100,14	97,59	100,22	100,21	99,92	99,91	99,97	99,68
RIO DE JANEIRO.....	95,30	94,63	95,12	98,83	98,67	99,42	98,52	98,54	98,64	98,90	98,80	98,76
SÃO PAULO.....	101,63	102,22	102,10	99,06	99,73	100,70	99,26	99,32	99,47	99,45	99,45	99,49
REGIÃO SUL.....	100,88	100,50	100,44	100,07	99,63	100,20	99,28	99,33	99,42	99,47	99,51	99,48
PARANÁ.....	102,43	101,81	102,43	102,15	100,84	101,97	100,36	100,42	100,59	100,13	100,21	100,34
SANTA CATARINA.....	98,70	98,10	97,17	99,89	99,64	99,63	99,69	99,68	99,68	100,07	100,05	99,92
RIO GRANDE DO SUL.....	101,62	101,67	101,80	98,48	98,62	99,24	98,02	98,09	98,22	98,39	98,45	98,38

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	197,49	193,57	196,18	100,42	97,82	99,27	103,60	102,84	102,43	107,24	105,82	104,62
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	245,26	243,47	248,01	96,78	95,70	97,94	101,27	100,54	100,23	105,90	104,36	103,04
REGIÃO NORDESTE.....	196,66	196,30	204,92	102,23	94,08	104,19	106,76	105,04	104,95	108,23	106,21	105,72
CEARÁ.....	249,50	255,28	250,26	107,28	108,52	108,79	110,30	110,06	109,91	111,38	110,89	110,30
PERNAMBUCO.....	181,38	181,09	203,18	100,81	101,94	106,18	102,44	102,38	102,82	106,73	105,79	105,09
BAHIA.....	200,48	196,18	202,97	102,54	91,45	104,92	107,32	105,11	105,09	109,40	106,69	106,19
REGIÃO SUDESTE.....	196,76	191,69	193,23	101,19	98,19	98,85	103,93	103,18	102,68	107,86	106,33	105,03
MINAS GERAIS.....	224,16	212,19	214,35	97,00	92,74	94,39	101,61	100,46	99,77	107,75	105,60	103,72
ESPÍRITO SANTO.....	266,33	270,18	242,70	105,89	90,61	95,27	114,27	110,70	108,93	116,14	112,11	110,82
RIO DE JANEIRO.....	187,98	184,89	186,39	105,43	91,07	104,01	109,45	106,85	106,53	110,46	107,74	107,44
SÃO PAULO.....	191,66	187,21	189,46	101,27	100,84	99,14	103,19	102,89	102,46	107,15	106,03	104,71
REGIÃO SUL.....	191,40	188,97	192,03	98,43	98,80	98,87	101,87	101,48	101,17	105,33	104,44	103,28
PARANÁ.....	186,99	185,41	194,38	99,05	99,35	100,52	102,78	102,34	102,12	107,68	106,33	104,84
SANTA CATARINA.....	211,90	207,60	209,04	103,69	103,74	104,01	105,52	105,29	105,14	107,07	106,63	106,20
RIO GRANDE DO SUL.....	180,98	179,14	178,37	93,87	94,52	93,40	98,29	97,80	97,29	102,08	101,18	99,72

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	199,07	194,19	194,44	108,04	104,81	106,16	109,49	108,89	108,58	110,25	109,60	109,13
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	211,25	208,62	211,14	108,37	107,15	108,75	110,89	110,41	110,22	111,13	110,76	110,47
REGIÃO NORDESTE.....	214,56	208,15	202,30	107,32	98,40	108,46	111,05	109,35	109,26	110,87	109,28	109,18
CEARÁ.....	243,32	244,29	233,66	109,43	110,39	107,91	111,76	111,58	111,16	111,43	111,52	111,15
PERNAMBUCO.....	212,99	199,95	200,04	107,21	105,75	112,30	108,53	108,18	108,62	111,03	109,97	109,76
BAHIA.....	210,42	202,43	208,24	107,16	94,18	108,14	110,46	108,22	108,21	111,09	108,84	108,74
REGIÃO SUDESTE.....	194,83	189,30	189,92	108,61	104,69	105,46	109,09	108,53	108,18	110,03	109,31	108,79
MINAS GERAIS.....	217,02	203,72	204,21	110,52	104,79	106,20	109,81	109,18	108,86	110,81	110,16	109,63
ESPÍRITO SANTO.....	302,42	307,14	271,58	116,22	100,10	104,27	119,42	116,56	115,19	118,37	115,43	115,03
RIO DE JANEIRO.....	225,22	220,11	221,41	111,31	94,94	109,81	113,74	111,08	110,94	111,97	109,68	110,07
SÃO PAULO.....	184,42	180,01	181,48	106,95	105,86	104,16	107,59	107,37	107,01	109,17	108,68	107,97
REGIÃO SUL.....	202,01	199,94	203,24	105,98	106,45	106,29	108,68	108,39	108,15	109,49	109,36	108,82
PARANÁ.....	181,72	180,18	188,99	106,94	107,77	108,64	110,71	110,33	110,13	112,80	112,23	111,36
SANTA CATARINA.....	199,72	194,84	196,33	108,98	108,65	109,19	110,39	110,16	110,05	111,05	110,89	110,69
RIO GRANDE DO SUL.....	223,99	224,18	223,14	103,04	103,89	102,14	105,80	105,55	105,16	105,62	105,85	105,36

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	112,42	110,03	111,24	96,10	93,74	95,14	98,36	97,77	97,47	101,51	100,30	99,30
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	139,61	138,39	140,63	92,61	91,71	93,87	96,18	95,60	95,40	100,27	98,95	97,83
REGIÃO NORDESTE.....	111,95	111,58	116,20	97,83	90,15	99,86	101,34	99,85	99,85	102,39	100,64	100,30
CEARÁ.....	142,03	145,11	141,90	102,66	103,99	104,26	104,74	104,64	104,60	105,39	105,07	104,67
PERNAMBUCO.....	103,25	102,93	115,21	96,47	97,69	101,76	97,23	97,28	97,79	101,02	100,25	99,71
BAHIA.....	114,12	111,51	115,09	98,13	87,63	100,55	101,88	99,93	100,00	103,52	101,12	100,78
REGIÃO SUDESTE.....	112,01	108,96	109,57	96,84	94,09	94,73	98,67	98,09	97,71	102,10	100,79	99,70
MINAS GERAIS.....	127,60	120,61	121,54	92,83	88,86	90,46	96,49	95,53	94,96	102,04	100,15	98,50
ESPÍRITO SANTO.....	151,61	153,57	137,62	101,34	86,83	91,30	108,52	105,30	103,73	109,92	106,28	105,24
RIO DE JANEIRO.....	107,01	105,09	105,69	100,89	87,26	99,68	103,87	101,56	101,36	104,49	102,08	101,94
SÃO PAULO.....	109,10	106,41	107,43	96,91	96,63	95,01	97,98	97,81	97,49	101,43	100,50	99,39
REGIÃO SUL.....	108,96	107,41	108,89	94,20	94,68	94,76	96,73	96,47	96,28	99,71	99,00	98,04
PARANÁ.....	106,44	105,39	110,22	94,79	95,20	96,33	97,60	97,29	97,18	101,95	100,82	99,53
SANTA CATARINA.....	120,62	118,00	118,53	99,23	99,41	99,68	100,19	100,09	100,04	101,32	101,04	100,79
RIO GRANDE DO SUL.....	103,02	101,82	101,14	89,83	90,57	89,51	93,33	92,98	92,59	96,63	95,92	94,67

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	113,32	110,38	110,25	103,39	100,44	101,74	103,94	103,50	103,30	104,31	103,85	103,54
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	120,25	118,58	119,72	103,71	102,67	104,22	105,29	104,96	104,88	105,14	104,94	104,82
REGIÃO NORDESTE.....	122,14	118,31	114,71	102,70	94,29	103,95	105,42	103,95	103,95	104,89	103,54	103,59
CEARÁ.....	138,51	138,86	132,49	104,72	105,78	103,42	106,13	106,08	105,78	105,42	105,66	105,46
PERNAMBUCO.....	121,24	113,65	113,43	102,60	101,33	107,62	103,04	102,83	103,32	105,09	104,23	104,16
BAHIA.....	119,78	115,06	118,08	102,55	90,24	103,64	104,84	102,87	102,95	105,10	103,12	103,18
REGIÃO SUDESTE.....	110,91	107,60	107,69	103,94	100,31	101,07	103,55	103,15	102,92	104,10	103,56	103,22
MINAS GERAIS.....	123,54	115,79	115,79	105,77	100,42	101,78	104,24	103,77	103,56	104,84	104,37	104,02
ESPÍRITO SANTO.....	172,15	174,58	153,99	111,22	95,92	99,93	113,38	110,84	109,64	111,98	109,37	109,17
RIO DE JANEIRO.....	128,21	125,11	125,54	106,52	90,97	105,24	107,93	105,57	105,54	105,87	103,88	104,40
SÃO PAULO.....	104,98	102,32	102,90	102,35	101,43	99,82	102,14	102,05	101,80	103,30	102,97	102,45
REGIÃO SUL.....	114,99	113,65	115,24	101,42	102,00	101,87	103,19	103,03	102,90	103,60	103,62	103,27
PARANÁ.....	103,44	102,41	107,16	102,34	103,26	104,11	105,12	104,88	104,79	106,75	106,37	105,69
SANTA CATARINA.....	113,69	110,75	111,33	104,29	104,11	104,65	104,81	104,72	104,71	105,07	105,07	105,04
RIO GRANDE DO SUL.....	127,51	127,43	126,53	98,61	99,55	97,89	100,45	100,33	100,06	99,90	100,27	99,96

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-6,49	-5,64	-4,18
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,10	-0,05	-0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-6,39	-5,59	-4,17
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,35	-0,32	-0,17
FUMO.....	0,01	-0,01	-0,02
TÊXTIL.....	-0,15	-0,25	-0,25
VESTUÁRIO.....	-0,52	-0,66	-0,66
CALÇADOS E COURO.....	-0,50	-0,57	-0,53
MADEIRA.....	-0,56	-0,53	-0,50
PAPEL E GRÁFICA.....	0,40	0,38	0,30
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,07	-0,01	0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,21	-0,23	-0,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,50	-0,51	-0,42
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,18	-0,03	0,06
METALURGIA BÁSICA.....	-0,36	-0,20	-0,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,70	-0,60	-0,42
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,88	-0,66	-0,40
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,42	-0,36	-0,20
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-1,07	-0,73	-0,47
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,36	-0,31	-0,28

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100).K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-4,86	-2,53	-0,70
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,20	0,55	0,51
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-5,06	-3,07	-1,20
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,20	-0,10	0,01
FUMO.....	0,03	-0,00	-0,00
TÊXTIL.....	0,15	0,07	0,04
VESTUÁRIO.....	-0,18	-0,20	-0,21
CALÇADOS E COURO.....	-0,32	-0,22	-0,19
MADEIRA.....	-0,17	-0,17	-0,16
PAPEL E GRÁFICA.....	1,05	0,83	0,57
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,00	0,06	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,35	-0,26	-0,12
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,35	-0,41	-0,28
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,17	-0,14	0,05
METALURGIA BÁSICA.....	-1,32	-0,56	-0,31
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-1,09	-0,26	0,02
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-1,00	-0,57	-0,23
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,27	-0,44	-0,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-1,35	-0,86	-0,37
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,16	0,19	0,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100).K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-6,49	-5,64	-4,18
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,87	-0,79	-0,59
REGIÃO NORDESTE.....	-0,48	-0,46	-0,37
CEARÁ.....	0,02	-0,03	-0,02
PERNAMBUCO.....	-0,13	-0,12	-0,10
BAHIA.....	-0,08	-0,08	-0,06
REGIÃO SUDESTE.....	-3,44	-2,78	-1,93
MINAS GERAIS.....	-1,28	-0,95	-0,63
ESPÍRITO SANTO.....	-0,14	-0,09	-0,06
RIO DE JANEIRO.....	-0,29	-0,22	-0,13
SÃO PAULO.....	-1,74	-1,54	-1,12
REGIÃO SUL.....	-1,68	-1,58	-1,27
PARANÁ.....	-0,56	-0,56	-0,45
SANTA CATARINA.....	-0,37	-0,35	-0,32
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,75	-0,67	-0,50

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{I_G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-4,86	-2,53	-0,70
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,42	-0,31	-0,15
REGIÃO NORDESTE.....	-0,01	-0,01	0,03
CEARÁ.....	0,06	0,06	0,06
PERNAMBUCO.....	0,03	-0,03	-0,00
BAHIA.....	0,01	-0,00	0,02
REGIÃO SUDESTE.....	-3,40	-1,48	-0,20
MINAS GERAIS.....	-0,88	-0,47	-0,14
ESPÍRITO SANTO.....	-0,14	0,06	0,09
RIO DE JANEIRO.....	-0,02	0,10	0,13
SÃO PAULO.....	-2,34	-1,17	-0,29
REGIÃO SUL.....	-1,07	-0,76	-0,40
PARANÁ.....	-0,24	-0,18	-0,03
SANTA CATARINA.....	-0,02	-0,00	0,05
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,85	-0,60	-0,44

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{I_G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	90,06	-9,94	90,99	-9,01	93,16	-6,84	93,87	-6,13	95,40	-4,60	97,83	-2,17
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,51	-0,14	98,92	-0,04	101,02	0,04	104,58	0,39	122,98	1,94	121,21	1,71
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	89,81	-9,79	90,68	-8,97	92,87	-6,87	92,91	-6,49	93,13	-6,29	95,94	-3,73
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,71	-0,78	98,51	-0,51	99,47	-0,18	97,22	-0,87	98,31	-0,52	99,45	-0,17
FUMO.....	87,10	-0,00	87,50	-0,00	89,09	-0,00	83,70	-0,00	74,79	-0,00	74,72	-0,00
TÊXTIL.....	75,84	-0,36	77,74	-0,33	81,81	-0,26	83,15	-0,21	76,39	-0,26	82,44	-0,19
VESTUÁRIO.....	86,30	-0,58	84,91	-0,65	85,46	-0,65	91,14	-0,19	87,37	-0,29	87,97	-0,28
CALÇADOS E COURO.....	80,97	-0,34	74,83	-0,48	79,47	-0,36	70,50	-0,41	69,15	-0,43	77,49	-0,29
MADEIRA.....	68,70	-3,06	71,91	-3,00	75,25	-2,79	80,97	-1,15	77,61	-1,56	79,14	-1,59
PAPEL E GRÁFICA.....	99,59	-0,02	99,07	-0,04	99,50	-0,02	102,93	0,13	99,18	-0,04	97,25	-0,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,19	-0,24	95,94	-0,15	97,21	-0,10	95,07	-0,21	94,72	-0,20	98,52	-0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	92,17	-0,38	89,62	-0,52	90,33	-0,47	91,40	-0,50	102,28	0,12	109,76	0,51
BORRACHA E PLÁSTICO.....	87,94	-0,42	88,91	-0,38	92,08	-0,27	92,64	-0,25	93,19	-0,23	94,57	-0,18
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,79	-0,14	100,71	0,04	106,74	0,39	109,86	0,47	103,94	0,20	110,89	0,54
METALURGIA BÁSICA.....	85,44	-0,29	89,68	-0,20	93,81	-0,12	78,89	-0,73	85,72	-0,57	90,59	-0,36
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	87,10	-0,41	86,96	-0,42	88,73	-0,36	89,91	-0,31	88,56	-0,36	91,07	-0,26
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	68,32	-0,74	71,72	-0,65	79,30	-0,48	57,90	-1,17	64,07	-0,92	73,82	-0,68
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	78,23	-1,37	81,42	-1,13	85,54	-0,91	91,28	-0,65	88,62	-0,85	89,68	-0,80
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	90,09	-0,48	95,21	-0,23	99,10	-0,04	93,84	-0,46	93,52	-0,48	100,62	0,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	95,47	-0,13	89,87	-0,31	90,09	-0,29	96,91	-0,07	93,71	-0,15	94,90	-0,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,06	-3,94	96,12	-3,88	96,87	-3,13	99,86	-0,14	99,85	-0,15	100,30	0,30
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	90,30	-0,37	97,46	-0,10	99,89	-0,00	105,01	0,60	108,89	1,16	108,97	1,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,26	-3,60	96,08	-3,77	96,76	-3,12	99,50	-0,44	99,13	-0,75	99,50	-0,44
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	96,89	-0,97	96,58	-0,98	97,07	-0,86	101,42	0,33	98,18	-0,42	98,16	-0,45
FUMO.....	87,39	-0,04	88,52	-0,05	84,89	-0,06	131,55	0,08	100,73	-0,00	97,00	-0,01
TÊXTIL.....	95,82	-0,24	93,48	-0,41	93,16	-0,44	102,03	0,10	95,03	-0,26	96,51	-0,19
VESTUÁRIO.....	97,64	-0,25	99,47	-0,06	100,01	-0,00	102,63	0,16	106,86	0,41	103,36	0,21
CALÇADOS E COURO.....	103,47	0,44	100,02	-0,00	100,28	0,04	107,55	0,65	105,84	0,48	104,83	0,40
MADEIRA.....	107,15	0,06	100,77	0,01	101,06	0,01	107,05	0,04	104,72	0,03	106,29	0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	87,98	-0,43	89,30	-0,41	90,81	-0,34	91,37	-0,42	94,55	-0,26	97,35	-0,13
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	90,61	-0,30	92,00	-0,21	94,48	-0,18	100,17	0,01	103,58	0,14	103,76	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	92,35	-0,26	91,44	-0,32	90,97	-0,34	96,37	-0,25	94,54	-0,38	93,59	-0,48
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,36	-0,23	94,31	-0,21	95,41	-0,16	107,76	0,25	106,32	0,21	106,04	0,18
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,92	-0,21	98,26	-0,12	99,14	-0,06	104,54	0,25	102,23	0,12	101,66	0,09
METALURGIA BÁSICA.....	84,52	-0,23	91,23	-0,13	94,94	-0,08	65,78	-1,34	84,22	-0,53	90,12	-0,35
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,05	-0,17	103,25	0,09	105,50	0,15	92,26	-0,22	111,90	0,31	114,71	0,37
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	80,52	-0,58	81,71	-0,58	85,38	-0,44	76,84	-0,99	82,80	-0,72	89,31	-0,42
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,20	-0,10	93,26	-0,13	93,76	-0,12	110,74	0,30	100,55	0,02	100,86	0,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	100,56	0,01	99,92	-0,00	100,04	-0,00	108,78	0,28	96,08	-0,13	97,66	-0,08
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,12	-0,10	92,73	-0,25	92,76	-0,25	112,31	0,30	104,11	0,10	102,68	0,07

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,81	0,81	98,90	-1,10	99,27	-0,73	104,26	4,26	104,60	4,60	104,67	4,67
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,20	0,02	94,42	-0,04	92,53	-0,05	109,79	0,06	103,01	0,02	99,31	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,79	0,79	98,93	-1,06	99,32	-0,68	104,24	4,21	104,63	4,60	104,70	4,67
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,34	0,87	100,64	0,09	98,93	-0,16	109,03	1,46	106,80	1,16	104,52	0,82
FUMO.....	91,67	-0,00	94,88	-0,00	97,17	-0,00	100,14	-0,00	104,20	-0,00	105,51	-0,00
TÊXTIL.....	101,25	0,10	98,46	-0,13	98,82	-0,10	109,33	0,85	101,80	0,17	105,11	0,51
VESTUÁRIO.....	95,35	-0,97	98,23	-0,37	99,09	-0,18	104,06	0,64	109,29	1,45	104,89	0,76
CALÇADOS E COURO.....	105,56	1,63	98,75	-0,36	98,00	-0,57	107,70	1,97	101,27	0,32	100,52	0,13
MADEIRA.....	89,92	-0,07	98,20	-0,01	101,41	0,01	115,83	0,08	122,14	0,12	122,43	0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	79,19	-0,65	82,21	-0,57	87,21	-0,40	84,94	-0,60	86,62	-0,57	91,65	-0,33
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,89	-0,01	93,62	-0,01	94,88	-0,01	105,42	0,08	104,28	0,08	105,11	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	108,60	0,26	105,18	0,16	107,50	0,23	86,78	-0,56	101,02	0,04	103,84	0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,51	-0,15	96,30	-0,10	99,37	-0,02	100,15	-0,00	96,46	-0,08	98,66	-0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,35	0,01	100,56	0,02	101,81	0,07	116,84	0,63	114,80	0,54	117,25	0,63
METALURGIA BÁSICA.....	109,08	0,10	116,83	0,18	119,29	0,21	69,51	-0,69	92,34	-0,15	98,78	-0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,76	0,11	116,52	0,44	119,74	0,50	103,80	0,16	131,34	1,06	137,57	1,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	95,22	-0,12	88,35	-0,31	89,09	-0,30	100,95	0,03	100,59	0,02	100,52	0,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	89,93	-0,16	92,03	-0,13	94,51	-0,09	100,33	0,01	100,47	0,01	105,82	0,13
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	92,22	-0,10	98,36	-0,02	101,87	0,02	108,13	0,11	110,31	0,14	118,90	0,26
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,84	-0,13	102,44	0,10	103,67	0,14	108,80	0,29	110,89	0,35	112,16	0,37

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	94,55	-5,45	94,72	-5,28	95,66	-4,34	101,76	1,76	97,79	-2,21	99,71	-0,29
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,49	-0,00	100,31	-0,00	102,85	0,03	104,32	0,11	108,58	0,21	110,19	0,19
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,49	-5,45	94,65	-5,29	95,58	-4,37	101,68	1,64	97,52	-2,42	99,41	-0,57
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,09	-2,50	94,76	-2,41	96,45	-1,63	102,44	1,05	96,11	-1,63	99,04	-0,41
FUMO.....	81,82	-0,00	74,38	-0,00	78,03	-0,00	68,54	-0,01	82,03	-0,00	75,68	-0,00
TÊXTIL.....	91,47	-0,32	90,03	-0,44	89,55	-0,45	112,54	0,42	100,94	0,03	103,38	0,11
VESTUÁRIO.....	82,01	-1,13	89,21	-0,72	87,92	-0,82	82,70	-0,66	91,98	-0,31	89,41	-0,40
CALÇADOS E COURO.....	74,82	-0,31	77,31	-0,31	79,97	-0,29	103,04	0,03	84,26	-0,19	79,04	-0,27
MADEIRA.....	96,91	-0,01	95,50	-0,02	99,07	-0,00	94,50	-0,02	99,66	-0,00	103,12	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	92,92	-0,33	93,62	-0,33	93,70	-0,34	97,57	-0,16	99,45	-0,04	102,39	0,17
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,40	-0,00	92,69	-0,01	95,16	-0,07	159,20	0,06	165,45	0,07	135,61	0,33
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,10	-0,22	94,82	-0,27	93,58	-0,33	73,06	-1,28	73,91	-1,29	85,34	-0,79
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,87	-0,09	97,05	-0,14	98,61	-0,06	115,02	0,66	105,51	0,25	100,85	0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,10	-0,17	102,27	0,21	102,91	0,25	100,17	0,01	98,38	-0,15	99,70	-0,02
METALURGIA BÁSICA.....	85,02	-0,30	91,76	-0,17	94,62	-0,11	70,07	-1,66	77,40	-1,19	85,69	-0,73
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,64	-0,29	90,44	-0,28	91,95	-0,24	102,52	0,08	100,24	0,01	100,50	0,01
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	92,00	-0,17	89,08	-0,26	92,74	-0,17	85,38	-0,48	87,01	-0,42	92,37	-0,24
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,23	-0,05	95,45	-0,15	94,78	-0,18	116,81	0,86	105,74	0,33	104,08	0,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	133,80	0,43	120,06	0,27	115,26	0,21	199,45	1,98	177,58	1,55	154,58	1,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,67	-0,15	87,08	-0,42	90,01	-0,31	113,41	0,28	101,74	0,04	100,95	0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,02	-2,98	97,15	-2,85	97,69	-2,31	100,55	0,55	100,00	-0,00	100,78	0,78
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	91,22	-0,60	97,62	-0,16	100,95	0,06	101,33	0,19	108,29	1,23	109,07	1,32
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,35	-2,47	97,06	-2,75	97,42	-2,41	100,83	0,71	99,42	-0,50	100,02	0,02
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,97	0,85	104,06	0,68	103,87	0,64	117,46	1,83	111,90	1,20	108,28	0,83
FUMO.....	72,09	-0,35	86,78	-0,20	82,72	-0,26	129,75	0,17	101,14	0,01	97,23	-0,02
TÊXTIL.....	83,72	-0,51	93,15	-0,21	92,92	-0,25	100,68	0,02	90,19	-0,23	91,86	-0,21
VESTUÁRIO.....	99,06	-0,05	92,91	-0,43	92,08	-0,48	100,75	0,02	96,47	-0,08	93,13	-0,16
CALÇADOS E COURO.....	108,25	1,42	108,22	1,35	109,97	1,64	118,75	1,51	124,94	1,80	125,08	1,85
MADEIRA.....	118,75	0,23	104,64	0,06	101,84	0,02	128,90	0,18	117,80	0,11	113,63	0,09
PAPEL E GRÁFICA.....	91,64	-0,36	88,89	-0,49	89,63	-0,46	91,73	-0,50	95,99	-0,23	97,04	-0,18
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,44	0,05	107,68	0,11	106,63	0,10	107,02	0,34	107,69	0,41	107,52	0,40
PRODUTOS QUÍMICOS.....	86,65	-0,66	85,88	-0,74	83,12	-0,95	102,65	0,33	93,80	-0,82	89,83	-1,44
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,89	-0,63	91,09	-0,49	93,46	-0,32	104,69	0,22	106,44	0,32	112,60	0,54
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,09	-0,35	100,64	0,04	101,49	0,10	101,30	0,05	104,39	0,15	106,13	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	89,83	-0,25	98,61	-0,03	101,23	0,03	64,99	-2,18	89,29	-0,53	93,97	-0,31
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,97	0,27	108,37	0,34	109,67	0,38	124,79	0,68	131,82	0,87	129,99	0,82
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	72,26	-1,57	72,76	-1,59	77,52	-1,26	69,39	-1,93	73,97	-1,65	83,67	-0,99
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	89,04	-0,33	91,76	-0,26	92,56	-0,23	108,59	0,37	96,45	-0,15	96,67	-0,14
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	96,11	-0,17	99,02	-0,04	99,06	-0,04	92,42	-0,57	80,83	-1,52	85,41	-1,15
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,10	0,05	85,59	-0,70	82,93	-0,87	118,27	0,51	101,20	0,04	98,86	-0,03

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	93,73	-6,27	94,93	-5,07	96,47	-3,53	94,73	-5,27	97,71	-2,29	99,70	-0,30
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,47	-0,06	97,39	-0,06	98,65	-0,03	105,69	0,23	112,51	0,53	111,59	0,49
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,64	-6,21	94,86	-5,01	96,42	-3,49	94,27	-5,51	97,01	-2,86	99,14	-0,82
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,46	-0,08	99,95	-0,01	100,72	0,11	101,67	0,18	98,28	-0,18	99,68	-0,03
FUMO.....	92,08	-0,01	91,35	-0,01	91,18	-0,01	99,89	-0,00	95,08	-0,00	90,21	-0,01
TÊXTIL.....	95,27	-0,21	92,80	-0,32	92,99	-0,32	107,50	0,20	105,68	0,16	104,02	0,11
VESTUÁRIO.....	94,81	-0,36	92,56	-0,52	92,12	-0,56	91,94	-0,23	92,27	-0,22	93,17	-0,20
CALÇADOS E COURO.....	85,36	-0,45	86,81	-0,39	87,07	-0,39	87,08	-0,16	88,60	-0,14	90,92	-0,11
MADEIRA.....	87,07	-0,15	88,99	-0,13	91,03	-0,10	82,87	-0,11	86,06	-0,08	93,07	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	115,49	0,93	114,73	0,89	111,91	0,70	128,34	1,88	121,31	1,45	114,33	0,95
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,39	-0,01	101,68	0,03	102,35	0,04	101,27	0,03	104,18	0,09	106,35	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,17	-0,24	97,34	-0,17	99,25	-0,05	93,81	-0,54	96,50	-0,33	98,16	-0,17
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,24	-0,68	88,40	-0,70	90,57	-0,56	91,54	-0,42	90,33	-0,50	93,74	-0,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,24	-0,15	99,83	-0,01	101,49	0,08	91,32	-0,34	93,71	-0,25	99,77	-0,01
METALURGIA BÁSICA.....	90,12	-0,42	95,10	-0,21	98,13	-0,08	76,55	-1,52	90,53	-0,58	95,26	-0,30
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	87,01	-1,01	88,35	-0,93	91,35	-0,68	80,19	-1,56	95,53	-0,33	100,25	0,02
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	89,25	-0,97	91,79	-0,74	94,71	-0,49	91,96	-0,81	95,84	-0,43	98,15	-0,20
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,08	-0,41	92,83	-0,43	95,68	-0,27	94,23	-0,36	90,49	-0,61	93,79	-0,41
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	85,14	-1,50	89,52	-1,04	92,98	-0,70	91,01	-1,65	94,47	-0,97	97,80	-0,39
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,00	-0,44	93,56	-0,28	95,17	-0,22	104,60	0,11	110,94	0,27	107,79	0,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	88,87	-11,13	91,62	-8,38	94,38	-5,62	90,46	-9,54	94,96	-5,04	98,50	-1,50
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	90,61	-0,48	90,32	-0,50	93,32	-0,34	99,05	-0,07	116,34	1,23	114,64	1,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	88,78	-10,65	91,69	-7,88	94,44	-5,28	89,84	-9,42	93,36	-6,14	97,29	-2,51
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	93,11	-1,34	97,10	-0,55	99,32	-0,13	99,45	-0,08	97,62	-0,34	100,08	0,01
FUMO.....	100,51	-0,00	105,44	0,01	105,10	0,01	109,45	0,02	107,87	0,01	102,22	-0,00
TÊXTIL.....	76,93	-1,09	81,02	-0,93	84,32	-0,79	91,16	-0,26	92,36	-0,23	95,29	-0,15
VESTUÁRIO.....	73,51	-2,53	82,51	-1,70	85,91	-1,36	78,66	-0,91	85,13	-0,65	86,82	-0,57
CALÇADOS E COURO.....	92,43	-0,35	97,52	-0,11	98,18	-0,08	97,96	-0,05	100,93	0,02	100,95	0,02
MADEIRA.....	85,99	-0,18	88,55	-0,15	90,57	-0,13	87,40	-0,10	91,46	-0,07	95,41	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	90,71	-0,30	94,52	-0,18	97,23	-0,09	102,31	0,09	102,23	0,09	103,75	0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	85,91	-0,19	89,57	-0,13	94,32	-0,08	91,46	-0,18	93,46	-0,13	100,55	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,76	-0,28	97,12	-0,16	99,70	-0,02	110,93	0,49	110,01	0,45	110,70	0,47
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,95	-0,34	85,70	-0,46	88,08	-0,39	83,01	-0,48	84,26	-0,42	89,92	-0,26
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,77	0,05	106,84	0,38	108,13	0,44	105,22	0,21	102,64	0,11	107,02	0,34
METALURGIA BÁSICA.....	85,77	-1,08	92,74	-0,54	96,35	-0,28	70,83	-5,12	86,21	-2,36	90,07	-1,74
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,32	-0,48	89,14	-0,70	92,07	-0,51	90,11	-0,61	89,51	-0,67	92,71	-0,46
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	87,94	-0,66	88,71	-0,64	92,41	-0,43	89,41	-0,75	93,23	-0,51	97,05	-0,22
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	90,80	-0,39	91,49	-0,37	95,22	-0,22	95,39	-0,18	96,59	-0,14	102,60	0,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	86,58	-1,00	86,39	-1,02	90,29	-0,72	92,32	-0,91	91,75	-1,01	100,08	0,01
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,95	-0,40	91,09	-0,46	92,71	-0,38	94,39	-0,19	94,95	-0,17	93,31	-0,23

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	91,37	-8,63	94,62	-5,38	96,36	-3,64	91,30	-8,70	103,73	3,73	105,24	5,24
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	87,99	-1,30	88,43	-1,31	90,41	-1,09	97,49	-0,48	110,32	2,09	110,17	2,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,70	-7,40	95,37	-4,10	97,10	-2,57	89,76	-8,28	101,93	1,54	103,92	3,14
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,36	0,06	105,46	0,83	106,49	1,01	101,15	0,13	106,92	0,84	104,57	0,57
TÊXTIL.....	96,28	-0,07	96,02	-0,08	97,41	-0,05	117,05	0,14	113,23	0,11	112,90	0,11
VESTUÁRIO.....	86,91	-1,68	88,01	-1,58	88,77	-1,52	90,45	-0,46	91,03	-0,44	93,21	-0,36
CALÇADOS E COURO.....	95,12	-0,06	94,65	-0,06	96,95	-0,04	95,20	-0,02	91,44	-0,04	93,37	-0,03
MADEIRA.....	89,48	-0,25	83,20	-0,44	82,31	-0,43	76,79	-0,37	85,77	-0,20	84,58	-0,20
PAPEL E GRÁFICA.....	88,97	-0,36	93,39	-0,22	95,91	-0,13	91,01	-0,48	92,65	-0,40	93,33	-0,36
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	114,73	0,20	115,26	0,17	122,65	0,24	102,72	0,03	113,19	0,13	109,26	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	88,19	-0,15	84,97	-0,19	87,23	-0,18	89,11	-0,15	91,87	-0,12	94,11	-0,09
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,02	-0,33	93,76	-0,17	97,39	-0,07	85,02	-0,28	90,86	-0,16	95,05	-0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,11	0,59	102,27	0,44	102,05	0,38	105,20	0,80	110,56	1,50	113,13	1,82
METALURGIA BÁSICA.....	86,00	-0,96	91,30	-0,60	95,72	-0,30	86,62	-2,50	96,63	-0,64	101,76	0,33
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	82,09	-0,66	88,00	-0,46	92,88	-0,28	86,73	-0,32	103,63	0,09	106,17	0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	70,14	-2,70	90,95	-0,76	96,66	-0,27	60,14	-4,26	111,07	1,03	115,03	1,35
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	86,86	-0,18	88,57	-0,16	91,14	-0,11	73,92	-0,47	88,21	-0,21	92,30	-0,12
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	77,12	-0,32	78,94	-0,32	80,53	-0,30	82,77	-0,20	95,37	-0,05	97,85	-0,03
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,14	-0,28	93,10	-0,34	93,17	-0,35	98,62	-0,03	96,41	-0,09	96,92	-0,09

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	94,72	-5,28	96,06	-3,94	97,56	-2,44	99,68	-0,32	101,36	1,36	101,94	1,94
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,23	0,55	108,00	0,53	106,91	0,47	112,52	2,52	113,39	2,93	112,60	2,85
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,66	-5,92	95,13	-4,55	96,83	-2,95	96,41	-2,87	97,79	-1,73	98,67	-1,03
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,52	0,07	95,49	-0,64	95,69	-0,62	104,04	0,32	101,09	0,09	101,42	0,12
FUMO.....	83,32	-0,03	86,13	-0,03	88,37	-0,02	84,62	-0,02	85,10	-0,02	82,40	-0,02
TÊXTIL.....	93,22	-0,19	89,31	-0,31	91,68	-0,25	87,05	-0,14	91,36	-0,10	96,39	-0,04
VESTUÁRIO.....	92,06	-0,90	91,91	-0,94	92,42	-0,90	93,86	-0,24	98,35	-0,06	100,51	0,02
CALÇADOS E COURO.....	94,03	-0,06	85,59	-0,17	85,40	-0,18	89,93	-0,05	86,03	-0,06	88,19	-0,06
MADEIRA.....	91,13	-0,07	92,29	-0,06	93,59	-0,05	93,21	-0,03	92,23	-0,03	98,46	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	92,72	-0,62	94,13	-0,51	94,50	-0,45	99,47	-0,04	97,26	-0,20	98,00	-0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,70	-0,05	97,70	-0,02	96,81	-0,03	108,54	0,23	108,54	0,26	107,93	0,24
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,26	-0,13	104,23	0,30	104,77	0,34	98,10	-0,23	95,62	-0,57	93,05	-0,82
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,89	-0,19	94,03	-0,28	96,38	-0,18	101,82	0,07	103,80	0,14	102,42	0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,12	-0,32	98,75	-0,07	99,84	-0,01	100,77	0,02	103,85	0,11	104,19	0,11
METALURGIA BÁSICA.....	90,65	-0,44	92,77	-0,33	96,85	-0,15	77,29	-1,70	85,17	-0,98	91,40	-0,60
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	81,62	-1,42	87,07	-0,99	94,93	-0,38	84,33	-0,72	89,86	-0,45	94,73	-0,25
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	97,89	-0,13	106,98	0,41	108,53	0,51	97,48	-0,16	104,33	0,27	102,12	0,14
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	88,43	-0,41	96,21	-0,13	99,27	-0,03	107,27	0,29	101,12	0,04	101,66	0,06
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	92,22	-0,83	97,94	-0,21	99,82	-0,02	95,37	-0,60	99,24	-0,09	103,00	0,34
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,35	-0,24	85,25	-0,57	85,84	-0,58	86,52	-0,23	82,15	-0,30	85,69	-0,26

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,18	-4,82	95,76	-4,24	96,94	-3,06	95,01	-4,99	97,49	-2,51	99,39	-0,61
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,43	0,03	105,32	0,03	105,28	0,03	92,22	-0,03	97,32	-0,01	95,14	-0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,13	-4,84	95,70	-4,27	96,89	-3,09	95,01	-4,97	97,48	-2,51	99,39	-0,61
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,66	0,24	101,37	0,19	101,66	0,23	102,02	0,21	97,74	-0,23	99,13	-0,09
FUMO.....	82,93	-0,00	73,31	-0,01	72,07	-0,01	94,88	-0,00	83,16	-0,00	78,71	-0,01
TÊXTIL.....	101,03	0,05	96,63	-0,16	95,62	-0,21	112,03	0,34	109,23	0,27	106,16	0,19
VESTUÁRIO.....	105,91	0,30	97,43	-0,13	94,68	-0,28	93,83	-0,15	92,04	-0,18	92,59	-0,17
CALÇADOS E COURO.....	81,09	-0,55	81,65	-0,53	81,83	-0,53	82,79	-0,21	84,38	-0,19	87,42	-0,15
MADEIRA.....	86,97	-0,14	89,51	-0,11	91,90	-0,09	81,04	-0,11	83,57	-0,09	91,90	-0,05
PAPEL E GRÁFICA.....	124,47	1,63	122,59	1,48	118,17	1,18	136,61	2,61	127,96	2,05	118,42	1,34
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,28	0,03	103,23	0,07	103,36	0,07	102,29	0,05	106,27	0,12	107,94	0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,32	-0,24	96,42	-0,24	98,35	-0,11	91,40	-0,79	95,26	-0,47	97,93	-0,21
BORRACHA E PLÁSTICO.....	87,50	-0,87	88,21	-0,85	90,29	-0,69	91,02	-0,52	89,27	-0,65	93,00	-0,42
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,07	-0,22	96,79	-0,15	99,05	-0,04	84,59	-0,56	88,01	-0,44	94,80	-0,18
METALURGIA BÁSICA.....	93,99	-0,18	98,03	-0,06	100,19	0,01	79,65	-0,76	95,04	-0,17	100,38	0,01
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	86,56	-1,14	88,25	-1,02	90,64	-0,80	78,65	-1,90	97,25	-0,22	102,12	0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	89,51	-1,10	91,09	-0,94	93,87	-0,67	92,65	-0,83	94,99	-0,58	97,46	-0,30
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,26	-0,41	93,23	-0,48	95,80	-0,30	94,58	-0,39	89,95	-0,75	92,80	-0,55
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	83,78	-1,82	89,03	-1,22	92,63	-0,82	90,38	-2,02	94,24	-1,16	96,88	-0,63
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	88,59	-0,50	95,75	-0,18	97,59	-0,10	110,01	0,24	120,42	0,49	115,79	0,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	93,02	-6,98	93,56	-6,44	94,87	-5,13	94,76	-5,24	96,28	-3,72	98,04	-1,96
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,07	-0,05	99,40	-0,01	99,24	-0,01	95,46	-0,04	97,01	-0,03	99,27	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,00	-6,93	93,51	-6,43	94,83	-5,12	94,75	-5,20	96,27	-3,69	98,02	-1,96
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,40	-0,30	97,62	-0,45	98,22	-0,34	103,35	0,50	102,31	0,35	102,12	0,32
FUMO.....	113,83	0,06	97,94	-0,02	98,27	-0,01	109,78	0,12	101,54	0,02	101,17	0,01
TÊXTIL.....	101,70	0,08	100,33	0,02	99,48	-0,02	102,51	0,11	101,42	0,06	100,02	-0,00
VESTUÁRIO.....	88,36	-0,98	85,40	-1,25	85,94	-1,20	95,85	-0,20	91,87	-0,40	91,89	-0,41
CALÇADOS E COURO.....	86,08	-1,15	85,24	-1,26	86,26	-1,19	82,76	-1,19	90,12	-0,67	90,44	-0,66
MADEIRA.....	85,38	-0,85	87,07	-0,78	87,28	-0,79	97,33	-0,11	99,09	-0,04	97,32	-0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	96,68	-0,18	96,90	-0,17	97,88	-0,11	92,07	-0,44	95,90	-0,23	98,79	-0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,57	0,01	107,64	0,06	110,80	0,09	99,05	-0,01	102,02	0,03	105,00	0,07
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,44	-0,07	91,77	-0,23	93,09	-0,19	106,67	0,24	96,93	-0,12	100,04	-0,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,12	-0,25	94,26	-0,29	94,85	-0,26	92,03	-0,40	91,78	-0,43	92,30	-0,40
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,34	-0,27	97,90	-0,08	99,02	-0,04	100,95	0,03	100,95	0,04	102,45	0,09
METALURGIA BÁSICA.....	83,96	-0,28	88,07	-0,20	91,75	-0,14	68,16	-0,94	79,09	-0,55	85,44	-0,38
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,00	-0,40	95,33	-0,26	97,71	-0,14	94,78	-0,31	96,02	-0,23	98,79	-0,08
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	90,38	-0,87	94,17	-0,50	98,49	-0,13	88,23	-1,52	93,62	-0,81	99,41	-0,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,11	-0,27	99,18	-0,04	103,14	0,13	98,59	-0,07	100,92	0,05	106,18	0,30
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	86,72	-0,86	91,16	-0,56	94,20	-0,36	88,17	-1,35	91,46	-0,92	94,26	-0,60
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,96	-0,41	94,09	-0,40	94,04	-0,41	105,98	0,33	101,96	0,11	98,97	-0,06

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	92,53	-7,47	92,74	-7,26	94,13	-5,87	96,33	-3,67	97,18	-2,82	99,53	-0,47
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,85	-0,06	94,82	-0,05	96,51	-0,03	96,51	-0,03	92,46	-0,06	95,24	-0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,51	-7,42	92,71	-7,22	94,11	-5,84	96,33	-3,64	97,21	-2,76	99,57	-0,43
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,45	-0,60	97,53	-0,57	98,76	-0,28	99,15	-0,17	100,46	0,09	102,89	0,57
FUMO.....	96,36	-0,00	115,54	0,02	114,41	0,02	120,36	0,09	106,77	0,04	105,35	0,03
TÊXTIL.....	90,30	-0,26	89,50	-0,29	90,39	-0,26	95,88	-0,09	94,04	-0,14	89,57	-0,24
VESTUÁRIO.....	84,22	-1,51	81,95	-1,75	82,48	-1,71	80,92	-0,85	81,48	-0,86	84,21	-0,79
CALÇADOS E COURO.....	90,17	-0,14	86,31	-0,19	85,63	-0,19	86,77	-0,12	84,90	-0,14	83,47	-0,15
MADEIRA.....	82,57	-1,22	77,81	-1,73	78,73	-1,76	101,42	0,08	96,77	-0,19	92,52	-0,49
PAPEL E GRÁFICA.....	99,16	-0,06	98,47	-0,10	98,42	-0,10	88,62	-0,77	90,80	-0,66	94,43	-0,42
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,59	0,02	108,01	0,18	111,45	0,26	99,55	-0,01	101,87	0,06	106,67	0,22
PRODUTOS QUÍMICOS.....	109,43	0,31	82,65	-0,71	82,29	-0,70	109,78	0,40	95,56	-0,19	99,50	-0,02
BORRACHA E PLÁSTICO.....	87,23	-0,57	89,63	-0,45	92,41	-0,33	93,08	-0,28	86,16	-0,60	90,37	-0,43
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,00	-0,19	97,55	-0,09	98,53	-0,06	106,04	0,20	97,05	-0,10	96,88	-0,12
METALURGIA BÁSICA.....	95,15	-0,06	98,55	-0,02	99,64	-0,00	86,62	-0,21	88,94	-0,17	96,05	-0,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,45	-0,26	101,20	0,07	102,84	0,16	95,40	-0,23	101,72	0,09	105,19	0,26
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	89,57	-0,76	91,80	-0,59	96,25	-0,27	90,73	-1,04	98,89	-0,12	104,89	0,54
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	91,31	-0,43	98,71	-0,06	103,54	0,15	103,17	0,16	107,38	0,38	111,75	0,57
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	91,96	-0,55	94,00	-0,40	95,72	-0,28	97,85	-0,34	102,03	0,28	102,04	0,26
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	82,89	-1,34	91,67	-0,64	92,74	-0,57	94,43	-0,32	97,40	-0,15	99,13	-0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,25	-4,75	95,55	-4,45	95,93	-4,07	99,68	-0,32	100,04	0,04	100,79	0,79
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	88,37	-0,15	99,44	-0,01	98,52	-0,02	90,58	-0,16	95,04	-0,09	96,41	-0,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,34	-4,60	95,50	-4,45	95,89	-4,05	99,84	-0,15	100,13	0,13	100,86	0,85
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,61	-0,25	98,84	-0,21	99,26	-0,13	110,68	1,61	110,77	1,63	108,57	1,31
FUMO.....	109,48	0,01	127,56	0,10	125,76	0,08	98,94	-0,00	125,26	0,11	116,43	0,06
TÊXTIL.....	105,57	0,57	104,49	0,45	102,89	0,29	104,99	0,52	105,99	0,62	104,99	0,51
VESTUÁRIO.....	89,22	-1,47	84,27	-2,24	84,72	-2,16	104,04	0,38	94,79	-0,52	92,97	-0,70
CALÇADOS E COURO.....	98,83	-0,02	92,46	-0,15	92,39	-0,13	107,27	0,13	102,35	0,04	102,29	0,03
MADEIRA.....	85,32	-1,18	91,77	-0,67	90,83	-0,76	88,71	-0,57	94,60	-0,28	93,96	-0,32
PAPEL E GRÁFICA.....	102,44	0,13	102,90	0,15	104,84	0,24	99,89	-0,01	102,42	0,14	106,99	0,39
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	64,87	-0,01	74,82	-0,01	82,01	-0,01	83,91	-0,01	81,73	-0,01	90,13	-0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	91,34	-0,17	99,28	-0,01	101,42	0,03	96,90	-0,07	100,48	0,01	100,26	0,01
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,16	0,13	101,36	0,08	100,18	0,01	99,57	-0,03	101,04	0,07	99,97	-0,00
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,37	-0,28	97,27	-0,13	97,05	-0,14	105,48	0,27	103,96	0,20	103,89	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	80,26	-0,36	85,53	-0,26	89,48	-0,19	66,78	-1,15	82,29	-0,56	86,62	-0,40
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,29	-0,12	95,27	-0,20	96,02	-0,16	107,29	0,36	106,44	0,32	108,13	0,39
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,55	-0,48	98,24	-0,12	99,92	-0,01	96,31	-0,37	94,26	-0,55	100,34	0,04
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	91,77	-0,40	97,62	-0,11	101,14	0,05	99,92	-0,01	102,70	0,18	107,87	0,52
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	80,01	-1,07	85,95	-0,74	90,22	-0,48	78,22	-1,68	87,24	-0,97	89,53	-0,75
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,38	0,02	92,92	-0,38	90,31	-0,54	103,16	0,12	94,62	-0,22	90,48	-0,41

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	91,44	-8,56	92,52	-7,48	94,53	-5,47	89,51	-10,49	92,59	-7,41	94,67	-5,33
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,51	0,06	104,78	0,03	103,40	0,02	105,11	0,03	105,82	0,04	108,71	0,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,33	-8,61	92,44	-7,51	94,47	-5,49	89,41	-10,53	92,50	-7,45	94,58	-5,38
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,37	-0,10	96,46	-0,56	96,43	-0,57	102,88	0,32	97,70	-0,27	95,95	-0,48
FUMO.....	114,00	0,14	93,64	-0,14	94,36	-0,10	109,99	0,24	99,95	-0,00	99,79	-0,00
TÊXTIL.....	95,43	-0,07	93,07	-0,12	93,65	-0,11	96,83	-0,04	84,95	-0,19	86,68	-0,17
VESTUÁRIO.....	95,87	-0,12	101,53	0,04	102,69	0,07	94,40	-0,08	104,20	0,06	103,39	0,05
CALÇADOS E COURO.....	84,75	-2,99	84,60	-3,14	85,67	-2,96	80,70	-2,98	89,45	-1,58	89,74	-1,57
MADEIRA.....	90,44	-0,28	97,26	-0,08	98,67	-0,03	97,21	-0,05	110,53	0,20	114,68	0,26
PAPEL E GRÁFICA.....	88,05	-0,56	89,45	-0,50	90,82	-0,42	92,76	-0,33	100,39	0,02	99,86	-0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	105,80	0,01	109,12	0,02	109,23	0,02	98,19	-0,02	103,02	0,03	101,15	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	86,99	-0,37	98,13	-0,05	101,71	0,04	106,12	0,26	101,40	0,07	103,60	0,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,70	-0,32	90,34	-0,49	91,14	-0,45	84,85	-0,72	87,03	-0,62	86,72	-0,64
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	90,08	-0,36	98,22	-0,06	101,45	0,05	88,28	-0,36	97,03	-0,09	103,21	0,09
METALURGIA BÁSICA.....	82,64	-0,35	85,68	-0,28	90,15	-0,20	63,64	-1,33	72,85	-0,86	80,67	-0,61
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,01	-0,75	91,50	-0,57	94,97	-0,39	88,36	-0,84	88,05	-0,87	90,90	-0,80
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	88,44	-1,37	92,60	-0,83	98,45	-0,17	83,55	-2,71	91,86	-1,30	97,42	-0,38
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,96	-0,00	101,51	0,06	104,92	0,19	91,77	-0,30	91,77	-0,29	98,30	-0,06
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	84,03	-1,15	90,27	-0,68	94,03	-0,41	78,78	-2,23	83,23	-1,82	88,76	-1,22
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,32	-0,05	96,62	-0,25	97,37	-0,19	114,24	0,94	106,85	0,47	102,49	0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
INDÚSTRIA GERAL	3,27	3,69	4,42	3,36	3,15	2,99	6,63	6,84	7,41	3,27	3,15	2,99
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,79	2,24	2,29	2,25	1,49	1,65	4,04	3,73	3,95	1,79	1,49	1,65
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,30	3,72	4,47	3,39	3,19	3,02	6,69	6,92	7,50	3,30	3,19	3,02
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,69	4,31	7,13	3,21	3,54	2,94	6,90	7,85	10,06	3,21	3,54	2,94
FUMO.....	4,11	3,33	3,65	19,54	30,90	18,13	23,64	34,23	21,77	4,11	3,33	3,65
TÊXTIL.....	3,79	3,50	4,01	3,12	3,28	3,28	6,91	6,78	7,29	3,12	3,28	3,28
VESTUÁRIO.....	3,94	4,82	4,42	3,61	3,11	3,84	7,55	7,93	8,26	3,61	3,11	3,84
CALÇADOS E COURO.....	4,59	5,29	4,63	4,18	3,79	3,50	8,77	9,08	8,13	4,18	3,79	3,50
MADEIRA.....	3,19	3,53	3,07	4,44	4,75	4,38	7,63	8,28	7,45	3,19	3,53	3,07
PAPEL E GRÁFICA.....	2,40	3,09	2,90	2,49	3,31	2,76	4,89	6,41	5,66	2,40	3,09	2,76
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	2,54	5,02	6,19	3,68	2,92	2,54	6,22	7,94	8,72	2,54	2,92	2,54
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,46	2,43	2,50	2,83	2,19	2,16	5,29	4,62	4,66	2,46	2,19	2,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	2,61	4,72	3,03	3,34	2,74	2,64	5,95	7,46	5,67	2,61	2,74	2,64
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,37	3,32	4,13	3,19	3,01	2,94	6,55	6,33	7,06	3,19	3,01	2,94
METALURGIA BÁSICA.....	1,90	3,61	2,60	2,48	1,47	1,57	4,38	5,07	4,17	1,90	1,47	1,57
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,69	3,39	4,06	4,03	3,41	3,80	7,72	6,80	7,86	3,69	3,39	3,80
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,31	2,89	5,19	4,17	2,97	2,40	7,48	5,86	7,59	3,31	2,89	2,40
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	4,06	3,71	4,41	3,16	2,75	3,19	7,22	6,46	7,61	3,16	2,75	3,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	1,80	1,73	2,16	2,22	1,87	2,15	4,02	3,60	4,31	1,80	1,73	2,15
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,78	3,64	3,99	3,69	3,74	3,74	7,46	7,38	7,72	3,69	3,64	3,74

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
BRASIL	3,27	3,69	4,42	3,36	3,15	2,99	6,63	6,84	7,41	3,27	3,15	2,99
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	3,70	4,02	4,33	3,62	3,68	3,98	7,32	7,70	8,31	3,62	3,68	3,98
REGIÃO NORDESTE.....	3,36	6,01	10,19	2,73	3,04	2,42	6,09	9,06	12,61	2,73	3,04	2,42
CEARÁ.....	4,00	5,05	4,67	2,94	3,01	2,19	6,94	8,06	6,86	2,94	3,01	2,19
PERNAMBUCO.....	2,84	9,93	14,50	2,51	3,03	2,31	5,34	12,96	16,81	2,51	3,03	2,31
BAHIA.....	3,14	4,31	3,80	2,93	2,77	2,93	6,08	7,09	6,73	2,93	2,77	2,93
REGIÃO SUDESTE.....	2,96	3,05	3,27	3,19	2,71	2,56	6,15	5,75	5,83	2,96	2,71	2,56
MINAS GERAIS.....	3,82	3,92	3,60	4,53	3,17	2,91	8,35	7,09	6,51	3,82	3,17	2,91
ESPÍRITO SANTO.....	3,93	3,76	5,00	4,46	3,94	3,33	8,39	7,70	8,33	3,93	3,76	3,33
RIO DE JANEIRO.....	2,69	2,86	2,86	2,76	2,24	2,53	5,45	5,10	5,39	2,69	2,24	2,53
SÃO PAULO.....	2,71	2,79	3,17	2,82	2,59	2,43	5,53	5,38	5,60	2,71	2,59	2,43
REGIÃO SUL.....	3,76	3,85	4,09	3,93	3,99	3,88	7,69	7,84	7,97	3,76	3,85	3,88
PARANÁ.....	4,31	3,71	4,14	3,92	3,73	4,16	8,23	7,45	8,30	3,92	3,71	4,14
SANTA CATARINA.....	3,81	4,28	4,04	4,26	3,77	3,79	8,07	8,05	7,83	3,81	3,77	3,79
RIO GRANDE DO SUL.....	3,22	3,57	4,10	3,65	4,43	3,69	6,86	8,00	7,79	3,22	3,57	3,69

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/ (POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

